

SÓ CONHECE
MOÇAMBIQUE
QUEM CONHECE
A NOSSA HISTÓRIA.

Saiba mais neste
jornal

Isabel dos “business”

@Tema de Fundo

12

O povo luta pela verdade.
Nós lutamos para levá-la ao povo.



O “txote”
que saltava muito alto

@Desporto

24

Serão os melhores?

@Cartaz

29

Saiba o que é
a diabetes

@Saúde e Bem-Estar

22

As autoridades policiais moçambicanas criaram um Conselho de Ética e Disciplina que visa imprimir maior celeridade no tratamento de comportamentos desviantes ou de denúncias relacionadas com os seus membros e funcionários do quadro técnico comum.

Geografia dos amores proibidos

@Verdade foi à procura dos lugares, no Grande Maputo, onde os residentes da capital do país dão facadas no seu relacionamento conjugal e não só. O fenómeno, moral e religiosamente condenado, está em alta e a encher os bolsos dos proprietários dos “escondidinhos” – hotéis, pensões, esplanadas, barracas e até casas familiares – que exploram esses prazeres alheios no Grande Maputo...

Texto: Anselmo Titos
Foto: Istockphoto
Comente por SMS 8415152 / 821115

Acomodada em sofás, uma dúzia de casais ilegais espera pela oportunidade de entrar nos cerca de 20 quartos que, às 18 horas de uma terça-feira, estavam superlotados desde às 10 horas que cá estamos. Há casais de todas as idades e classes sociais. No meio está um par de quinquagenários envolto em beijos e carícias. À esquerda uma ‘quatorzinha’ meio envergonhada na companhia de um homem barrigudo e com idade para ser seu avô, dono de um BMW e barba farta. Também aguardam, pacientemente, pela sua vez. À direita estão dois, quatro, talvez mais pares de jovens que passam o tempo com mais um duplo de uísque ou de amarula.

Ninguém olha para ninguém. 11, 13, 16, 20, 22 Horas: pares, exaustos, vão saindo, cúmplices, um a um ou abraçados e entram, cabisbaixos, nas viaturas. Há aventureiros que vão como vieram: pelas suas próprias pernas. Aqui o jogo é este: em função da hora de chegada, os ‘amantes’ são convidados a ocupar os quartos por uma, duas, três horas ou mais, consoante o bolso e tempo de cada um.

Inimigo íntimo

Dinheiro. Comida. Carro. Diversão. Liberdade. Extravagância. É o que esperam da vida essas pessoas que fornicam com ‘maridos’ e ‘esposas’ alheios em quartos de hotéis, motéis e pensões. Ou em casas familiares, esplanadas e barracas que aprovencionam quartos para tal fim.

Antes encarado como um prémio da relação amorosa, o prazer sexual há muito que passou a ser direito dos maputenses que se iniciam mais cedo, têm mais parceiros e se casam mais tarde. Tó Sam, 35 anos, casado há 10 e frequentador assíduo desses locais, aceitou contar ao @Verdade os passos da

PORQUE ME TRAIS, JÁ NÃO TENS CORAÇÃO, AMOR?

Ninguém duvida de que a traição sexual acontece quando há algum tipo de insatisfação, seja ela amorosa, física ou material. Como seres humanos, homens e mulheres são movidos pela busca incansável do prazer e vão em sua busca. Fora a questão material, a explicação que os académicos tentam encontrar é, como diz, no estudo que está a conduzir, Tânia, de 28 anos, psicóloga e professora universitária: “Estamos mais livres, aprendemos o caminho do prazer e já não queremos sair da cama sem o nosso orgasmo”. Para tal, basta “levarmos camisinhas na bolsa, tomarmos a iniciativa na hora da ‘paquera’ e traírmos quando estamos insatisfeitas. Por outras palavras: “Vamos à luta sem medo!” Para Tom, de que falamos anteriormente, trair é uma coisa naturalíssima no ser humano: “O desejo que não está ligado ao amor, isso acho que todo mundo já deve ter sentido na pele e a vontade de viver com emoção”. Estas duas coisas são indiscutivelmente humanas. E é por isso que a traição ocorre. Os homens traem e as mulheres também.

É a liberdade sexual que cresce de forma avassaladora? A psicóloga e professora universitária refere que sim. E justifica: “Embalada nessa busca, que muitas vezes é incentivada pela pobreza – material, moral e espiritual – a modernidade que a sociedade conquistou contribui para a actual tendência de relações extra-conjugais”. Tânia explica que “isso deriva do facto de, mal veiculada, a mensagem sobre o SIDA ter sido, por consequência, mal apreendida”. É como se, enquanto se apela ao ‘NÃO TRANSE SEM CAMISINHA’, e a Bíblia diz “NÃO ADULTERARÁS”, a sociedade entendesse justamente o contrário: “USE O PRESERVATIVO E FORNIQUE”. Uma vez confrontados com o facto, religiosos como Dom Diniz Sengulane já disseram que “vivemos numa época em que já ninguém tem coração.”

sua infidelidade: “Comecei a trair a minha mulher ainda na fase de namoro, com colegas da escola ou vizinhas.” Apanhou o vício, daí que, mesmo depois de passarem a viver juntos e terem um filho, ele continua a trair a sua cónjuge que, conformada, até já coloca preservativos nos bolsos do marido. “Não há como: de repente você recebe uma chamada, um “e-mail” ou um “sms” a convidarem-te para uma conversa e, quando chegas ao local, abrem-te as portas de um carro que te leva para um hotel onde te pagam tudo...ah, então diga: como não cair na ratoeira assim?!!!”

O mapa erótico...

O século XXI, com o advento da internet e dos telemóveis, reduziu as distâncias. É com base na internet e telefone celular que as pessoas agendam encontros eróticos. Só na cidade de Maputo, exemplos são aos milhares. Muitos funcionam escudados por detrás de restaurantes, pensões, esplanadas e barracas. Um dos mais procurados está em plena Avenida Eduardo Mondlane, defronte do “Covo”, onde os casais recebem chaves de quartos do andar superior. Preço: 200 meticais/hora. É um desafio à imaginação andar quinhentos metros de uma



avenida de Maputo sem que se encontrem lugares idênticos. Há na Sommerschild, na Polana-Cimento e “Caniço”. Na baixa da cidade há dezenas de pensões que exploram esses prazeres alheios para ganharem muito dinheiro. Idem no Alto-Maé, Malhangalene, Benfica, Catembe e Triunfo. Na Matola também.

Naquilo que se classifica como nova tendência, os aventureiros sexuais fogem da zona urbana para a periferia, uma tentativa de se distanciarem do “faro” e do olho dos parceiros – legais – familiares, ou da sociedade. Quem descobriu a facanha e investiu em quintas disfarçadas em casas de pasto está a ganhar muito dinheiro. Lá, os preços variam em função da qualidade dos serviços prestados: quarto com ar condicionado, cama casal redonda, TV ‘multichoice’, água canalizada e quente oscila entre 300 e 500 meticais/hora. Geralmente, são locais concebidos com parques de estacionamento, bar e restaurante com churrascos onde, no caso de superlotação, servem de perfeitas salas de espera.

... Perigoso

Fornicar ilegalmente pode parecer bom mas também pode ser o começo do fim de um longo sonho que começa(ria) com aquele cenário clássico em que, com uma gravata apertada e um

belo vestido branco com véu e grinalda, o padre abençoa a união e exige das partes envolvidas uma declaração pública, com testemunhas, segundo a qual se deve “ser fiel, amar e respeitar, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, seguindo amando e respeitando, até que a morte os separe”.

Mas está difícil. O fácil, porém, é chegar a esses “escondidinhos” e “comer a fruta proibida”, tal como Adão e Eva o fizeram contra a vontade divina, não obstante ter-lhes advertido de que “(...) tudo comereis, mas da árvore da vida não comereis”. O perigoso – e curioso, infelizmente – é que essas pessoas nasceram e/ou cresceram diante da propagação do SIDA. Mas a doença não travou a multiplicidade de

parceiros, como se imaginava. Como Tó Sam, muitos dos que praticam relações extra-conjugais raras vezes usam (correctamente) os preservativos. Elias Mubai, 40 anos de idade e um dos gerentes desses “escondidinhos” conta o que lhe atormenta há anos: “Já acudi a casais que lutam ou saem dos quartos zangados por causa do ‘usas-ou-não-usas preservativo!’” Como ele, muitos dizem que os preservativos permanecem longo tempo nas gavetas das cabeceiras porque não são usados. Isso faz-lhes pressupor que muitos casais devem estar a manter relações sexuais ocasionais desprotegidos. E a contribuírem para o elevado índice de seroprevalência. “Não sei porquê!”, remata o nosso interlocutor. @

SINAIS DE TRAIÇÃO FREQUENTES

Segundo a revista “Nossa Vida”, um destes sinais pode revelar traição. Contudo, recomenda para se ter sempre presente de que existem hipóteses de o seu cônjuge não a estar a trair e que a desconfiança seja feita sempre de forma a não destruir a relação para o caso de as suas suspeitas serem infundadas.

Masculina: 8	Feminina: 6
Não deixa que ninguém toque no seu móvel ou computador	Passa mais horas fora de casa
Chega a casa com um cheiro diferente	Maior preocupação com a aparência
Nada mais o chateia	Pode não fazer sexo com o marido pois fica mais “fiel” ao amante
Começa a produzir-se mais	Aumento da conta do telefone
Começa a ser mais desconfiado	Não menciona o nome do amante mesmo com as amigas
Começa a dar respostas rebuscadas demais	Contacto frequente com o “colega” de trabalho
Gasta mais dinheiro e não é capaz de o justificar credivelmente	
Já não está tão interessado no sexo	

www.vm.co.mz

tudobom
aqui

ishh yôwê!

*Cada vez mais pessoas se ligam a tudo bom
na rede que mais cresce em Moçambique*

Veja o filme no youtube:
<http://www.youtube.com/ishhyowevodacom>



litros de produtos tóxicos ilicitamente utilizados na produção de heroína e mandrax foram destruídos no meio desta semana, no Aterro Industrial de Mavoco, em Beluluane, distrito de Boane, uma acção levada a cabo pela Autoridade Tributária de Moçambique.

Mortos profanados no cemitério de Lhanguene

Nunca será redundante abordar este tema – que pode parecer estereotipado aos olhos e mentes de muitos – por ser nesta casa que pelo menos se devia valorizar a vida, pois, como dizia o poeta, a vida é uma eterna comédia e a morte é que lhe vai emprestar seriedade. Mas as palavras sábias deste iluminado, por aquilo que nos é dado a assistir diariamente no cemitério de Lhanguene, na cidade de Maputo, são redondamente desvalorizadas. Aquilo que se passa naquela casa de veneração é, na verdade, uma profanação aos mortos.



Texto: **Clemente Intsamuele***
Foto: **Sérgio Costa**
Comente por SMS 8415152 / 821115

Já se falou o bastante sobre a arena de passagem de modelos em que se transformou este espaço, chamando a atenção sobre o respeito que se deve dispensar à casa para onde todos nós iremos descansar de uma vez para sempre. Mas esse aviso, claramente, nunca foi acatado. Todos os dias – em particular aos fins-de-semana – muitas mulheres jovens (sobretudo estas) vão ao cemitério enterrar os seus mortos ou visitá-los, trajando roupas censuráveis. Naquele tempo, segundo Ernesto Matavele, sapateiro, “as mulheres moçambicanas usavam capulanas, em sinal de respeito, para irem às cerimónias fúnebres. Mas isso hoje não se verifica. O que assistimos é uma pura vergonha”.

Outro comportamento que nos põe com os ombros encolhidos é que, a par dessas jovens, agora já é moda vermos homens e mulheres de todas as idades, usando óculos escuros, para esconder os olhos que não saberemos se banhados de lágrimas, ou ensanguentados pelo álcool que se consome a potes nos dias anteriores às missas e a deposição de flores. Durante as rezas que se fazem nos enterros, ou na deposição de flores, é frequente reparar que nos semblantes dos participantes, não há nada que nos faça perceber que estamos numa cerimónia em que todo o respeito e vénia são convocados. É fácil notar que

os telemóveis estão em constante funcionamento, vezes sem conta com conversas que sugerem banalidades do tipo “épá, estou agora numa cena de funeral, daqui vou buscar a minha baby e vamos ao tchiling”. Quer dizer, parece não haver qualquer sentimento de respeito para com o morto e sobretudo para com os familiares que perderam um ente querido.

solando a família enlutada. E isso tudo irrita-nos. Revoltamos.

Somos capazes de estar concentrados e, os coveiros, que esperam pelo seu trabalho de tapar a cova fatídica, estarem a conversar impacientemente, porque têm outro morto para enterrar. São mais de quarenta funerais que se realizam diariamente no



Energúmenos

O pior disto tudo é que aqueles que se concentram – e outros que vão lá para inglês ver – podem ser importunados por miúdos que chegam perto de nós e perguntam: tio não quer água? Tio tenho aqui flores! Estas coisas acontecem quando estamos a ouvir o padre, ou outro representante de Deus, con-

cemitério de Lhanguene, o que obriga os coveiros a perderem alguma sensibilidade humana. Aliás, se os verdugos, que matam nas cadeias, já não sentem nada, porque é que um simples coveiro vai sentir a dor dos outros? Esta é a pergunta que se pode fazer, mas também se pode colocar a questão de outra forma: eles podem não sentir a dor dos outros, mas pelo

menos devem respeitar a esses que sofrem pela morte de uma pessoa amada.

É isso: todo este desrespeito acontece num emaranhado de tumbas que já não nos dão espaço para circular dentro do cemitério. Os túmulos que não são conservados pelos familiares, desaparecem. Outros estão sumindo lentamente. As pessoas que encontram dificuldades para se movimentar dentro do cemitério, pisam as campas, passando por cima delas. Nos dias de maior afluxo, por vezes aparecem cruzeiros destruídas pelas pessoas que não encontram espaço suficiente para andarem. A tranquilidade é cada vez mais ameaçada.

Negócios

Também o cemitério já há muito se transformou num *dumba-nengue*. Primeiro era apenas cá fora, onde assistíamos (ainda assistimos) a procição de *colmans* contendo, para além de refrigerantes e sumos, bebidas alcoólicas. Que alguns acompanhantes dos mortos vão consumir enquanto esperam pelo cortejo fúnebre que ainda não chegou. Outros ainda – que trazem a ressaca do dia anterior à missa e deposição de flores – vão visitar os *colmans* na primeira oportunidade. É um *dumba-nengue* antigo, muito bem conhecido por aqueles que acompanham a história do cemitério de Lhanguene. Mas está lá, fazendo parte do dia-a-dia do lugar que devia ser mantido sagrado.

Mas este *dumba-nengue* agora passou para o interior do cemitério. Enquanto estamos a enterrar os mortos, há homens uniformizados com fardamento do cemitério, de todo descontraídos, sentados numa campa a contar notas de dinheiro. Um dinheiro que não pode ser da água que os miúdos vendem lá dentro, nem das flores, que também esses miúdos vendem. É dinheiro de verdade. Eles contam a vista de toda a gente. E isso vem reforçar a profanação dos mortos.



DRAMA

“No cemitério de Lhanguene, localizado na cidade de Maputo, município de Maputo, há falta de ordem, cada um faz e desfaz, não há chefe nem subordinado, se existe de facto algum chefe não se faz sentir, razão pela qual os ditos coveiros só fazem o seu trabalho quando subornados pelas famílias enlutadas.

No meu entender e segundo o dicionário da língua portuguesa, coveiro significa indivíduo que abre as covas no cemitério e dá sepultura aos cadáveres, mas o que tem vindo a acontecer naquele cemitério é que vemos indivíduos que vestem o uniforme de coveiros e quando solicitados para sepultar alguém dizem não serem coveiros, outros dizem que não foram eles que abriram a cova e alguns ainda negam e em prestam a pá a quem os solicita para sepultar o seu ente querido, esta é uma realidade que vivi aquando do funeral de um vizinho meu, no passado dia treze de Janeiro.

Na verdade eram cerca de três famílias que já haviam terminado de realizar as orações e ficaram tanto tempo à espera daqueles homens cuja função é sepultar cadáveres. De facto, os homens lá estavam presentes mas recusavam realizar os enterros porque estavam a fazer bis-cates, o que eles chamam de ‘pedidos’. Depois de tantas voltas com cada justificação de coveiros, juntei-me a outras pessoas que tinham o mesmo interesse e assim formámos um grupo e dirigimo-nos aos escritórios, onde nos indicaram um fiscal de nome Manuel que foi ver a situação no terreno. Indicou alguns coveiros para realizarem os trabalhos, embora se tenham mostrado resistentes à palavra do seu chefe. Já que chefe é chefe, prestaram o serviço, todavia, de tal forma mau, que aos coveiros foram arrancados as pás e os jovens que por lá estavam fizeram o trabalho.

Julgo que precisamos de reflectir sobre quem, de facto, quer exercer esta tarefa de coveiro. Porquê a existência de pedidos se eles são pagos pelo trabalho que fazem? Não se trata de nenhum favor, mas sim de um direito a este serviço. Chega de subornos e lutemos contra a corrupção em Moçambique.” @

Texto de Clemente Intsamuele, publicado no blog de Carlos Serra

www.mcel.co.mz

JUNTOS PELA PÁTRIA AMADA

Só conhece Moçambique quem conhece a nossa gente, a nossa história, a nossa cultura. O que nos faz chorar, o que nos faz sorrir.

Se percorreres o nosso território de certeza que te vais questionar. Quanta gente? Quantas línguas? Quantas maneiras diferentes de fazer as mesmas coisas? De contar as mesmas histórias?

Vais procurar as respostas nos livros, nos documentos, mas não vais encontrá-las nem escritas nem ditas, porque elas estão em nós.

ORGULHOSAMENTE MOÇAMBICANOS!

Stewart Sukuma

mcel
estamos juntos

@Opinião

@Editorial

joao.almada29@gmail.com

João Vaz de Almada
www.verdade.co.mz

Traidores e traídos

Graves, muito graves é como se podem classificar os acontecimentos ocorridos, primeiro em Nampula, no domingo, e sobretudo, muito mais graves porque colocaram em risco vidas humanas, os de Nacala/Porto que tiveram lugar na última terça-feira. Se o primeiro caso se resumiu à destruição do palanque e da aparelhagem, já no segundo ocorreram disparos de AK 47 e confrontos que só não degeneraram em algo de muito grave porque a polícia pôs rapidamente cobro à situação.

Os motivos que levaram a esta acção desesperada de elementos da Renamo prende-se com aquilo que os próprios apelidam de traição e, claro está, na cultura deles os traidores merecem morrer.

Mas estas acusações de traição surgem com base em quê? Afinal quem é que traiu quem? Não foi Dhalkama que, cinco dias antes do prazo de entrega de candidaturas às eleições municipais, retirou o tapete a Daviz Simango apresentando outro candidato? Não foi Dhalkama quem criou uma aliança contranatura com a Frelimo, seu inimigo ancestral, à qual muita gente chamou FRENAMO? Não foi Dhalkama que forjou uma série de acusações de descarada corrupção no Município da Beira só e exclusivamente para desacreditar o seu presidente?

Não queira, senhor Dhalkama, logo o senhor que se auto-intitula pai da democracia, ser o coveiro da mesma. E o mais atentatório de tudo é o silêncio do seu partido em relação a tudo o que se está a passar, limitando-se o seu porta-voz a abrir a boca para dizer que “há muita gente que se faz passar por elementos da Renamo”, como se a arma do crime não tivesse sido recuperada em sua casa, como se os elementos desestabilizadores não estivessem devidamente identificados como membros da Renamo incluindo, imagine-se, um deputado, que serve uma casa, o Parlamento, que é o maior garante da Democracia num Estado de direito.

Com atitudes destas não é de estranhar que certa Imprensa, quando refere o nome do seu partido abra parêntesis e, entre eles, escreva “Bandidos Armados”, epíteto do qual, efectivamente, o senhor parece nunca se ter libertado.

“O que parece ser evidente? O que parece ser evidente é que alguém decidiu matar Deviz Simango. Por quê? Primeiro, porque está a ganhar demasiada visibilidade e o seu perímetro de irradiação parece ir bem para além do Chiveve; segundo, porque pode arrastar consigo gente por enquanto filiada em outros partidos.”, Carlos Serra in *Oficina de Sociologia*

VERDADE COR-DE-ROSA

Magda Burity da Silva
Jornalista

Há dias andava eu a conduzir pela rua e deu-me para observar um bocadinho mais a cidade onde vivo, Maputo. Não que me passe ao lado o dia-a-dia de uma capital em crescimento económico, nem o trânsito “mini-caótico” que tenho de enfrentar todos os dias. Foi aí que começou a reflexão! Percebi que da janela do meu carro tenho agora tempo para cantar duas músicas - em dez minutos - enquanto vou para o trabalho. Percebi também que em dois quilómetros “engato” a “primeira”, vezes sem conta, ou aproveito a minha capacidade de orientação, e lá me esquivo por aquelas ruas (que não vou dizer a ninguém) que me permitem encurtar o cami-

nho e a música do CD. Maputo está cheia de carros!! Mas cheia mesmo. E agora querendo ser pseudo-feminista até me arrisco a dizer que cada vez mais mulheres conduzem (isso faz-me sentir feliz). E cada vez mais elas levam os seus filhinhos, sobrinhos, amiguinhos dos filhinhos e mais criancinhas no carro. Bonito não é? Mostra o empoderamento da Mulher - numa perspectiva capitalista - e o destaque do seu papel na sociedade, enquanto mulheres modernas que já não têm de esperar pela “lift” do marido, esposo, amigo... Felizmente agora não é só no Parlamento que nos podemos orgulhar, mas sim no crescimento socioeconómico de Nós - As Mulheres! Voltando

ao trânsito, enquanto vou na segunda música, olho e olho... e fico feliz outra vez com os sorrisos das criancinhas e o orgulho das mães, titias, primas. Mas algo mais me chama à atenção: olhando fixamente não vejo as crianças em cadeirinhas próprias, nem com cinto de segurança. Aquelas que têm mais de dois anos vão no banco da frente - empoleiradas no tablier do carro - a dançarem - quem sabe ao som da Dama do Bling ou Ziqo e aquela felicidade toda preocupa-me. Outras são mais radicais e, ao fim-de-semana, têm o direito de sentarem no colo da mamã ou do papá enquanto estes conduzem. Segundo as estatísticas, o facto de não se usar um cinto de segurança contri-

bui para mais mortes do que qualquer outra relacionada com a segurança do trânsito, diz um site americano (eles têm muito tempo para estas coisas). Avança ainda que cerca de 63% das crianças perdem a vida em acidentes quando não usam cinto de segurança. Penso que já é o suficiente para reflectir e começar a prevenir finais infelizes. Queremos todos passear. Queremos todos “gingar” o nosso carro, mas, por favor mamãs, vamos proteger as nossas crianças. Elas agradecem!

Ps: Tentei contactar o INAV, mas ninguém me atendeu...

Um bem-haja.

TEMPO				
Sexta-Feira 12	Sábado 13	Domingo 14	Segunda-Feira 15	Terça-Feira 16
Máxima 27°C Mínima 15°C	Máxima 27°C Mínima 16°C	Máxima 28°C Mínima 16°C	Máxima 27°C Mínima 16°C	Máxima 28°C Mínima 15°C

MÁXIMA DA VERDADE

“A VERDADE LITERÁRIA NUNCA PODERÁ SER A VERDADE DA NATUREZA”

BALZAC, HONORÉ DE

OBITUÁRIO: Atanásio Dimas - 1957 - 2009 - 52 anos



Atanásio Alberto Dimas, à data da sua morte, ocupava o cargo de chefe da Redacção do Jornal Notícias. O malogrado havia sido admitido na Sociedade do Notícias aos 3 de Janeiro de 1978, sendo que, devido à sua entrega e dedicação ao trabalho foi sucessivamente ascendendo de categoria profissional e, ao

mesmo tempo, aos cargos de maior responsabilidade editorial. Nos últimos anos da sua vida, este profissional não gozava de boa saúde, mas nem assim deixou de se empenhar no trabalho, procurando, na medida do possível, dar o seu melhor contributo na produção do jornal. Todavia, há cerca de dois meses Atanásio Dimas viu-se na contingência de ter de abandonar o posto de trabalho por causa da doença que continuava a apoquentá-lo. Chegou a ser atendido em regime de internamento no Instituto do Coração, tendo, depois, tido alta por apresentar sinais de melhoria. Eis que há cerca de duas semanas, depois da alta, é de novo evacuado de emergência para esta unidade sa-

nitária, onde viria a perder a vida, a meio da tarde de domingo, deixando viúva, a também jornalista, Delfina Mugabe, e dois filhos.



A notícia da morte de Dimas surpreendeu todos os colegas da Redacção e não só, sendo que os companheiros directos têm ainda em memória um dos últimos convívios que com ele tiveram, em Fevereiro de 2007. O finado, foi nessa altura, surpreendido com um brinde por ocasião do seu quinquagésimo aniversário natalício.

Devido à sua dedicação, desempenhou vários cargos de chefia a nível da Sociedade do Notícias. Assim, em 1982 foi nomeado para a chefia da Reportagem do jornal Domingo. Mais tarde, Atanásio Dimas viria a ser chamado

para desempenhar o cargo de subchefe de Redacção do jornal Notícias, tendo merecido, em 1985, e devido à sua abnegada entrega ao trabalho, uma menção de louvor e um prémio monetário atribuído pela empresa.

Atanásio Dimas foi depois nomeado para o cargo de chefe de Redacção do Jornal Domingo, em Fevereiro de 1987. Em Setembro de 1988 o malogrado foi designado, por despacho do Presidente da República, funcionário da Presidência da República, onde desempenhou, em comissão de serviço, o cargo de adido de imprensa até 1995.

De regresso ao Notícias, Dimas assumiu o cargo de Chefe da Redacção, responsabilidade que exerceu até à data da sua morte.

Ficha Técnica	Tiragem Edição 41: 50.000 Exemplares	Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Director: Erik Charas ; Director-Adjunto: Adérito Caldeira ; Director de Informação: João Vaz de Almada ; Chefe de Redacção: Rui Lamarques ; Redacção: Filipe Ribas, Renato Caldeira, Alexandre Chauque, Anselmo Titos ; Fotografia: Sérgio Costa, Lusa, Istockphoto ; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Nuno Teixeira ; Revisor: Mussagy Mussagy ; Comerciais: Wilson Machado, Fátima Avelino, Alieça Ferreira, Vanise Amaral ; Director de Distribuição: Sérgio Labistour, Carlos Mavume (Sub Chefe), Sania Tajú (Coordenadora); Gigliola Zacara (Eventos); Periodicidade: Semanal ; Tiragem: 50.000 exemplares ; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200 .
		
	Certificado por 	
Av. Mártires da Machava, 905 • Telefones: +843998624 Geral / +843998636 Informações / +843998626 Comercial / +843998625 Distribuição E-mail: averdademz@gmail.com		

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 400 mil leitores

Cartas, SMS e Emails para o

Editor d'@Verdade

Av. Martires da Machava nº 905 Maputo

8415152 ou 821115,**averdademz@gmail.com**

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob condição de anonimato mediante solicitação expressa, porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico. A Redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email.

**És homem
d'@Verdade?**

SMS envie sms para o jornal

@Verdade nos nº 821115 / 84 15 152

SMS Bonito e real o comentário feito volta do "Dança dos Artistas", particularmente sobre o Tony. Apenas um reparo: o nome da artista é "Miss ZAV" e não Zave pois, provem de seu apelido Vaz invertido. **Atila**

SMS O salário é sagrado. Se no mundo de emprego existe uma empresa chata e repugnante a Elite Força de Segurança é exemplo disso pois passam 6 meses que os trabalhadores não têm salários. **Anónimo.**

SMS De água na boca fico sempre que leio as histórias da Margarida Rebelo Pinto. Ela tem algo contagiante e que vicia bastante sempre que me deparo com os seus textos. Falando @verdade apaixonei-me pelos textos. **Anónimo**

SMS Venho através denunciar que sura mata professores de Inhagoia. **Fina Djuma**

SMS Alô jornal @VERDADE, venho por este meio dizer que ser trabalhador de empresas de segurança em Moçambique é pertencer a um grupo de moçambicanos sem direito a cidadania, humilhados ou escravizados economicamente. Sem subsídios, promoção de categoria ou sem salário mínimo. Pedimos socorro ao jornal @VERDADE. O que se passa empresa S.O.S-SEGURANÇA é caótico. Pedimos socorro aos que têm a voz. **Hobas/Maputo.**

SMS Alô @verdade e amigos leitores, ajudem-me a localizar as Senhoras Cristina A. Macitela D. e Cidália da C. Sibone, minhas colegas da Escola secundária Francisco Manyanga 1994. **845707798**

SMS Olha estou sem palavras, o jornal @verdade está bater. Não imaginava que um dia podia chegar na minha zona, mas acima de tudo o meu khanimambo pela informação. Samuel Chauque. Boane-Massaca 1.

SMS Socorro! A verdade tem de ser dita, em nome dos clientes da E.D.M. gostaria que modificassem o actual sistema da venda de energia. Sempre roubam-nos em nome da taxa de lixo e rádio difusão. **Anónimo Chissico A.**

SMS Venho através desta denunciar que a sura mata professores de Inhagoia. **Fina Djuma**

SMS Só @Verdade traz verdades, força na divulgação daquilo que é verdade. **Anónimo.**

SELO D'@VERDADE

MÊS DA CRIANÇA!... É Verdade que as crianças africanas têm duas datas comemorativas neste mês, apesar de não haver motivo para comemorar. Infelizmente as nossas crianças da cidade são mais de tvocabo do que de carrinhos de arame, frutas do shoprite e não de árvore do vizinho, mais telefone móvel que futebol de bairro. **Michael Lee**

CAROS AMIGOS Sou fã do @VERDADE. A-propósito do "Bitonga Blues": Crianças fornecidas nas cadeias e transformadas em lixo, escoria, desperdício, entulho, que vive num lugar de sacrifício que e a cela, e ter o ânus rebentado em fofocações de não acabar? Os guardas prisionais têm a consciência de que as crianças irão satisfazer apetites animalescos de psicopatas, que vão ejacular todo o espermatozóide cheio de doenças desconhecidas e conhecidas no

ânus, muito pequenos dos petizes. Agora Bitonga Blues prefere esta humilhação com a vida que todo o ser humano tem ou prefere o "Aborto"? Sabendo que o embrião começa na concepção, quando o óvulo da mulher é fertilizado pelo espermatozóide do homem. Ai já há uma vida que tanto precisamos e que todo ser humano tem direito. Bitonga Blues, "Abortar" ou "Assassinar" antes de coitados petizes entrarem nas celas?! **Silveira Tembe.**

Alô verdade! A verdade dói mas deve ser dita, uma professora de Matemática na Escola Secundária Gwaza Mutini esta a prejudicar alunos da 9ª no curso diurno, não domina a disciplina que lecciona, quando os alunos apresentam dúvidas responde: vão investigar porque eu também não sei, e não sabe de verdade. A direcção da

escola conhece essa professora e sabe que não dá bem aulas porque não lhe transferem para uma escola primária? **Anónima.**

Gostaria antes de manifestar a minha satisfação pela existência do Jornal a verdade pois traz consigo verdades das quais o nosso povo sempre careceu a um preço baixíssimo e jamais visto na actualidade: a vontade e gosto pela leitura e pela informação. Todavia ficamos extremamente triste e frustrado perante alguns compatriotas que solicitam o jornal para finalidades alheias das que foram previstas pelas honestas pessoas que pensaram na criação de um jornal grátis num País como o nosso. Mesmo assim, há que não perder o norte neste processo. **Por Miraldo Zacarias Nhassengo (Estudante da ACI-POL).**



milhões de dólares é o défice que a CNE apresenta no orçamento disponibilizado pelo Estado para realizar as quartas eleições legislativas no país.



Repórter polícia

Um repórter do @Verdade infiltrou-se no dia-a-dia da polícia de trânsito e, com a conivência de um dos agentes, verificou como e em que circunstâncias, no Grande Maputo, os automobilistas são extorquidos. Grosso modo, todos os carros têm algum problema mas os motoristas não sabem que multas correspondem às infracções que cometem.

Texto: Nicolau Malhope
Foto: Sérgio Costa
Comente por SMS 8415152 / 821115

Sete horas de uma sexta-feira, em que a cacimba tomou conta de Maputo. Estamos na EN1, perto de um posto de controlo, onde os agentes da Polícia de Trânsito (PT), os da Polícias da Protecção (PP, vulgos “cinzentinhos”) e os da Polícia Municipal (PM) exercem a sua actividade de ‘caça-mola’. Neste posto transitam, em média, cinco viaturas por minuto. Entram ou saem do Grande Maputo. É aqui onde a tríade, da qual fazemos parte, hoje, unida na vil acção corrupta, interpela, com tamanha naturalidade, os automobilistas que, ao abrandarem a marcha, estendem as cartas de condução que contêm o vil metal. Recebidas as cartas, estas, são somente abertas por detrás das viaturas, numa vã tentativa de despistar o olhar atento dos passageiros de ‘chapas’, maioritariamente. Esvaziados os 20, 40, 50, 100 ou 200 metcais, pagos consoante a gravidade da infracção, eis que [nós] os agentes voltam(os) ao encontro dos motoristas a quem questionam(os), já meio envergonhados, sobre travão, luzes ou qualquer coisa, convencidos de que, assim, enganam(os) o ‘olho do povo’. Depois desse ritual mandam(os) os carros seguirem viagem. Para trás ficamos nós, ‘polícias’, entre fumos e poeiras porque os motoristas descartados ou sem licença, pisam nos aceleradores de viaturas não inspeccionadas

até ao fundo como se estivessem a fugir do Diabo. No minuto a seguir pára um automobilista decidido a não se deixar extorquir. Abeiramo-nos para ouvir a conversa do nosso colega que, num tom autoritário, exige que lhe mostrem a carta de condução e o livrete. O motorista que nem sempre gosta do permanente incómodo, vai tirando os documentos mas denota algum mal-estar.



- Peço para ver a sua licença de serviços públicos. O motorista exhibe os documentos. Já um pouco aborrecido, o homem de preto e branco inspeciona os pneus que também estão impecáveis. Quando já pensa que este é “peixe para outros anzóis” olha para o interior da viatura e descobre que tem mais um trunfo a jogar e fala do excesso de passageiros. Assim, mais um ‘peixe’

caiu na rede.

Eles, por exemplo...

Não obstante termos sido exortados para nos posicionarmos a uma distância que não revelasse a nossa inocência no se refere às regras de transitabilidade, conseguimos ver como os nossos colegas enumeram uma data de infracções e ameaçam multar tanto “chapeiros” como cidadãos

singulares. Do nosso privilegiado ponto de observação, retivemos dezenas de matrículas de viaturas que circulam graças à atitude ilegal dos agentes da lei e ordem: MMM – 67-0A, MMP – 64-3A e MMM-83-8ª, MMP-70-4A, MMM-38-8ª, MGB-06-8A, MLK – 81-9A, MMM-21-1A e MGB-06-8A são apenas alguns exemplos dos infractores que circulam naquela via. De referir que substituímos o

último número por uma letra. Considere-se que um “chapa” que circula na cidade de Maputo paga 100 metcais de cada vez que pára num posto de trânsito ou da Polícia Municipal. Resultado: ao meio-dia um agente da PT, que admitiu a nossa presença no seu posto de trabalho, a fim de nos inteirarmos do negócio, arrecadou 1.225.00 Mt, valor que subiu para 1.750 Mt ao cair da tarde.



Vale a pena assim (?)

A tentativa de chegar à fala com as vítimas – os transportadores – mostrou-se inútil pois, grosso modo, mesmo os que reclamaram fizeram-no na condição de anonimato. A alegação é a já conhecida “temer represálias” mas reconhecem que eles também são parte do problema. Aliás, para a maior parte dos transportadores, o mal circunscreve-se ao elevado número de postos de controlo ao longo das vias e não propriamente ao valor que é sistematicamente extorquido. Como que a reconhecer a necessidade de legalizar o “ilegal”, um dos operadores, ao desabafar, confirmou o que há muito era simples suspeita: “Sabes, se cumprissem as normas, nenhuma viatura circularia nas estradas de Moçambique”. É verdade que não são todos os que pensam da mesma maneira, daí que há operadores que condenam os actos ilegais. Mas estes, quando olham ao seu redor, chegam à triste realidade de que não vale a pena queixar-

se, mas sim: “Vale a pena assim do que ver os nossos filhos morrerem à fome!”

“Novos burgueses” e ... azarados

Nesta triste sina, que já tem barbas brancas e dimensão nacional, o lesado é o Estado moçambicano que vê o seu erário delapidado. Se um polícia, ao invés de aplicar uma multa que iria beneficiar o Estado leva-o para o seu bolso, está a destruir a imagem do país e a prejudicar a economia nacional.

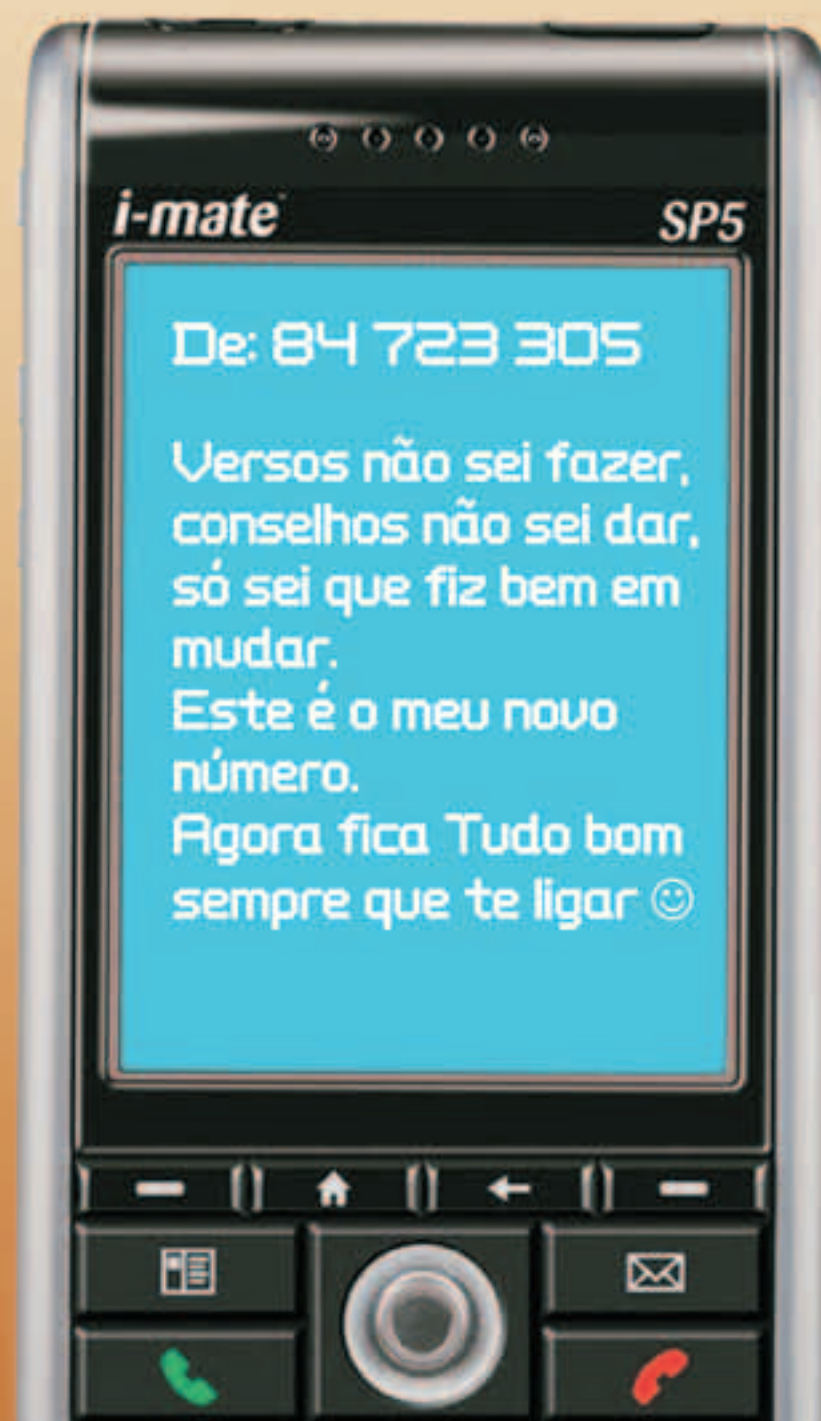
Os “chapeiros”, turistas, e mineiros são as principais presas dos “burgueses” do asfalto. Dentre eles, o destaque vai para os polícias municipais, que, desde que passaram a auxiliar a PT, evoluíram para o lado mais nocivo da sua função: extorquir o “chapeiro” que há muito os detesta. “Nós já não estamos a perceber nada: você apanha uma brigada da PT e 20 metros depois uma da PM. Porquê e para quê?” Ninguém sabe justificar, mas todos os sondados numa coisa coincidem: “Ambas desenvolveram o gosto pelo anormal”. @

Quer comprar casa nova?
Não consegue vender carro usado?

Envia um SMS com formato **CLASSE_ANÚNCIO** (máximo 160 caracteres)
para os nºs 84 15 152 ou 82 11 115 (custo por SMS 2 MT)

www.verdade.co.mz





E TU? O QUE VAIS DIZER AOS TEUS AMIGOS QUANDO MUDARES DE NÚMERO?

Participa já no "Concurso Tudo bom" e ganha fabulosos prémios!

A melhor mensagem do dia recebe **200MT em crédito.**

A melhor mensagem da semana recebe **500MT em crédito, 1 kit, 1 pacote inicial e 1 iMate SP5.**

E a mensagem com mais estilo, humor e criatividade de todo o concurso, recebe **25.000MT!!!**

Envia a tua sms para **84 18181** de 16 de Maio a 20 de Junho de 2009.

Tudo bom mesmo, só na Vodacom.

Termos e condições são aplicáveis. Concurso válido para todos os clientes da Vodacom, incluindo os corporativos, excepto os trabalhadores da Vodacom, familiares directos, revendedores e a agência de publicidade. concurso válido de 1 a 30 de Junho 2009.



Mulher assume provisoriamente a presidência após a morte de Omar Bongo

A presidente do Senado gabonês, Rose Francine Rogombé, de 66 anos, eleita em Fevereiro último, assumiu ontem a presidência interina do país, com a obrigação de organizar eleições dentro de 45 dias.



dente), pelo que cortou relações com o chefe de Estado gabonês: “Tornou-se um regime muito pessoal, baseado em sistemas financeiros muito contestáveis”.

Os restos mortais deste autocrata devem seguir amanhã da Espanha para o Gabão. Trata-se oficialmente de um dos países mais ricos da África, mas a maior parte da população vive na pobreza e a instabilidade política poderá fazer crescer os protestos sociais, diz a AFP. A maior parte da riqueza gabonesa deve-se ao petróleo, mas também há exportação de manganês, ferro e madeira, sem que o produto disso seja devidamente investido na diversificação da economia ou na modernização das estruturas. @



Pub. ARTWORK-QUANTO70.COM

Texto: Jorge Heitor/ "Público"
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

O ministro da Defesa, Ali-Ben Bongo, que apelou à calma, é visto como um dos principais candidatos à sucessão do pai, Omar Bongo, que faleceu segunda-feira numa clínica de Barcelona, depois de 41 anos e meio no poder. Mas admite-se que possa vir a ser contestado por outras facções do Partido Democrático Gabonês (PDG), no poder. Incluindo a liderada por seu cunhado Paul Toungui, ministro dos Negócios Estrangeiros. As Forças Armadas foram colocadas de prevenção e destacadas para as instalações mais sensíveis, enquanto as fronteiras eram encerradas e se anunciavam 30 dias de luto nacional, pelo mais antigo de todos os Presidentes africanos, que deixa agora esse título ao líbio Muammar Kadhafi.

O processo de sucessão levanta

receios no Gabão e em vários países africanos, até por Omar Bongo pertencer a uma etnia minoritária no país. O acesso dos gaboneses à Internet está já cortado desde domingo (ainda antes de confirmada a morte do controverso político) e prevê-se que ao funeral, numa data ainda a designar, assistam numerosos chefes de Estado, a começar pelo francês Nicolas Sarkozy. Ou não fosse Omar Bongo a personificação das boas relações políticas e económicas que Paris sempre desejou manter com as antigas colónias.

Um dos antigos Presidentes franceses, Valéry Giscard d'Estaing, contou ontem na Europe 1 que, em 1981, Bongo apoiou financeiramente a campanha de Jacques Chirac para o substituir no Eliseu (François Mitterrand seria eleito Presi-

A número um em Moçambique

The number one in Mozambique

Maputo

Chimoio

Pemba

Nampula

A KPMG tem como missão transformar conhecimento em valor para benefício dos seus clientes, colaboradores e mercados capitais.

Em Moçambique somos a mais antiga firma de auditoria e consultoria, pelo que possuímos um vasto e profundo conhecimento da economia local e contamos com mais de 180 profissionais com know how num amplo leque de serviços.

Operamos, neste momento em Maputo, Chimioio, Pemba e Nampula, mantendo sempre um relacionamento de parceria e honestidade com os nossos clientes, aos quais respondemos reconhecendo os seus segmentos de indústria e as suas fronteiras nacionais. Convidamo-lo a conhecer-nos melhor em www.kpmg.co.mz.

KPMG Auditores e Consultores, SA . Rua 1.233, nº 72C, Maputo . Moçambique . Telefone: 00258 21 355 200 | Fax: 00258 21 313 358
mz-fminformation@kpmg.com

AUDIT ■ TAX ■ ADVISORY

KPMG

A economia do Brasil entrou em recessão técnica no primeiro trimestre de 2009, período em que o produto interno bruto registou uma quebra de 1,8 por cento face ao trimestre homólogo de 2008, o que significa uma quebra do Produto Interno Bruto (PIB) de 0,8 por cento.

Air France anuncia substituição imediata dos sensores de velocidade dos Airbus A330 e A340

Na terça-feira, a Marinha brasileira recuperou 28 corpos. No dia seguinte, começaram as primeiras identificações preliminares dos mesmos.

Texto: João M. Rocha/ "Público"
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

Na dúvida, é melhor não arriscar. Terá sido a pensar nisso, e para responder às preocupações dos sindicatos – que pediram a suspensão dos voos dos Airbus A330 e A340 até que seja concluída a substituição dos sensores – que a Air France anunciou ontem a troca imediata destes equipamentos de medição de velocidade.

Os sensores Pitot são do tipo dos que equipavam o voo AF 447, que no início da semana passada caiu entre o Rio de Janeiro e Paris, com 228 pessoas a bordo - 28 corpos foram até quarta-feira recuperados pela Marinha brasileira, segundo o jornal Folha

de São Paulo.

Os primeiros 16 corpos chegaram na terça-feira à ilha de Fernando de Noronha, a 360 quilómetros da costa brasileira, onde na quarta-feira foi feita uma identificação preliminar, após o que foram transportados para Recife e, finalmente, para Paris, onde a Interpol ajudará na tentativa de identificação. Os meios navais de busca das caixas negras do aparelho, que poderão encontrar-se a 4000 metros de profundidade, estão, por outro lado, cada vez mais próximos da zona.

A discussão sobre os sensores Pitot surgiu após o Bureau d'Enquêtes et d'Analyses (BEA), organismo encarregado do inquérito técnico

ao acidente, ter apontado, sexta-feira, "uma incoerência das velocidades medidas" no voo AF 447.

Cada avião é equipado com três sensores, que determinam a velocidade, um dado essencial para a navegação aérea. Como explicava a AFP, em caso de velocidade escassa, o aparelho cai; quando em velocidade excessiva, corre o risco de se desintegrar. Uma nota interna de Novembro de 2008, que a AFP consultou, refere a ocorrência de "um número significativo de incidentes" relacionados com a forma de calcular a velocidade dos A330-A340.

Ainda que não haja uma "relação estabelecida", mas apenas uma "relação possí-



vel", entre o mau funcionamento dos sensores e o acidente, admitia o sindicato maioritário de pilotos da Air France, o SNPL, ao anunciar a substituição dos sensores, a empresa foi ao encontro das preocupações de duas outras organizações sindicais, que apelaram às tripulações para que se recusassem a embarcar até que os aparelhos tenham, pelo menos, dois novos sensores.

Os sindicalistas puseram

em causa a capacidade da empresa para uma substituição imediata dos Pitot. "Não vejo como é que em dois dias poderão ser equipados 19 [aparelhos] A340 e 15 A330", disse Michel Le-Bras, do sindicato Spaf, citado pela AFP. "Metade dos aviões está a voar ou em escala no estrangeiro", acrescentou.

Cumprindo uma recomendação da Airbus, datada do início de 2008, várias com-

panhias têm estado a substituir os sensores, ainda que a agência europeia de segurança aérea, EASA, assegure que, ao contrário, todos os Airbus estão "aptos para o voo" e podem ser utilizados "com toda a segurança". É o caso da belga Sabena, que nega a urgência da operação. Mas a Swiss, do grupo Lufthansa, e a americana US Airways anunciaram a substituição dos Pitot nos seus Airbus. @

Pub.

uma parceria com tudobom



ASSINE UM CONTRATO BULA-BULA
E RECEBA UM CELULAR
OU MOLA NA SUA CONTA

Escolha um destes contratos em qualquer balcão Millennium bim e pode optar entre receber um fantástico celular ou mola na sua conta e beneficie ainda das vantagens de estar ligado à melhor rede.

e ainda
10% de
desconto na
taxa mensal



primeiro bula-bula™



primeiro bula-bula™



primeiro bula-bula™



primeiro bula-bula™

Ou então, assine um bula-bula™ sem subscrição mensal durante os primeiros 12 meses. É muito fácil! Basta ser cliente Millennium bim e aderir ao serviço Millennium bim sms.



Millennium
bim

A vida é uma aventura

@Tema de Fundo

Esta mulher não pára

Depois do BPI, da Galp, do BES e da ZON, Isabel dos Santos parece preparar-se para a entrada do grupo português Sonae em Angola. Portugal tem sido, para esta empresária angolana, a sua grande porta de entrada na União Europeia. @ VERDADE, com base num texto da revista "Focus", dá-lhe a conhecer os meandros dos negócios da mulher mais rica de Angola que, por acaso, é filha de José Eduardo dos Santos, o Presidente da República daquele país.

Texto: Adaptado da revista "Focus"
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

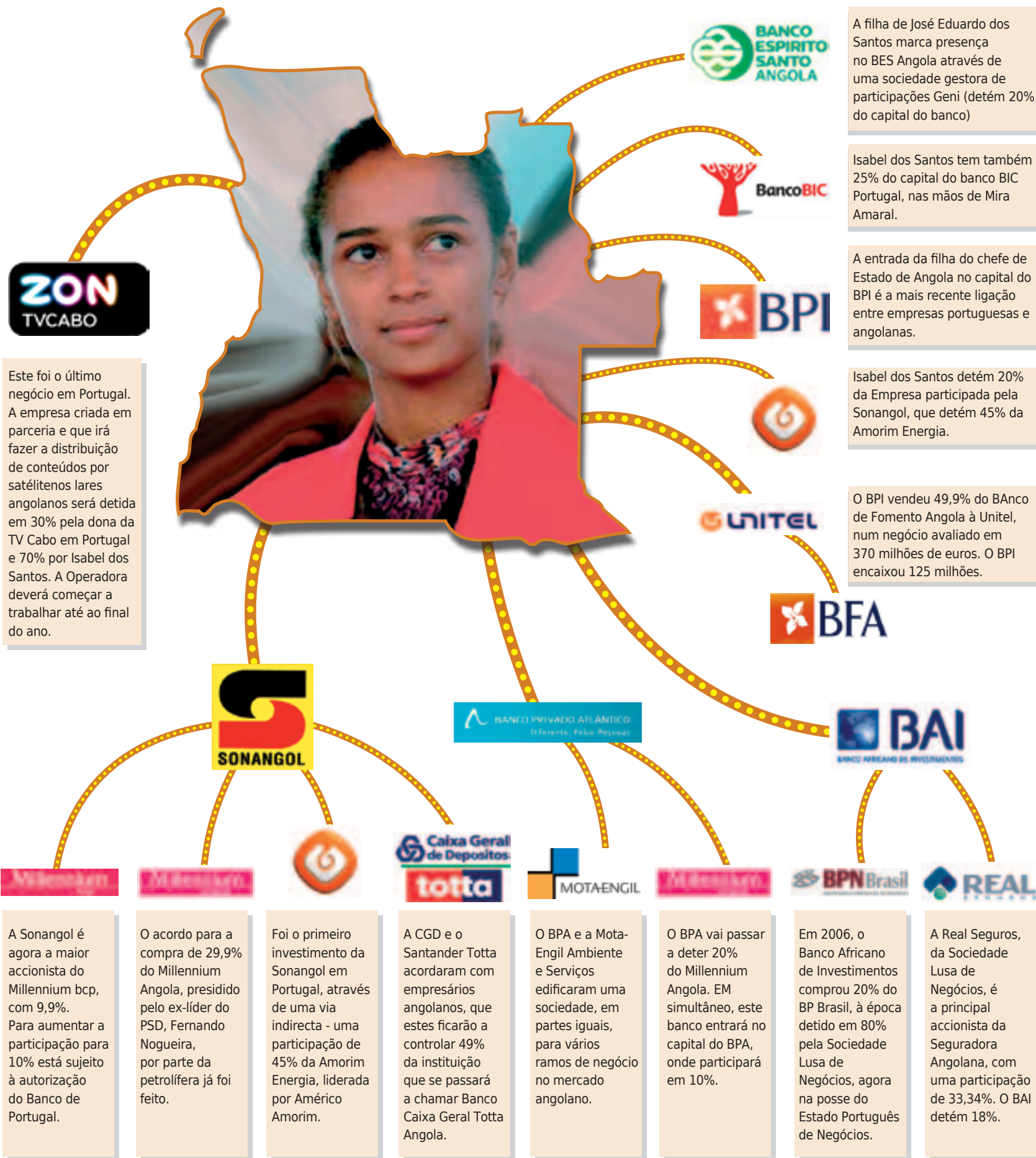
Na última semana de Maio, a maior empresária de Angola, Isabel dos Santos, filha do Presidente daquele país, José Eduardo dos Santos, foi vista na companhia do marido e sócio, Sindika Dokolo, e dos mais altos responsáveis da Sonae Distribuição - empresa proprietária do Continente - no hipermercado Continente do Centro Comercial Colombo em Lisboa. Discreta e sem dar nas vistas, como sempre, Isabel dos Santos passeou pelos corredores daquele hipermercado, inteirando-se da estratégia comercial daquele colosso. Há já quem diga que as acções da Sonae são a próxima aquisição desta empresária em terras lusas.

Efectivamente, em Portugal, os negócios de Isabel dos Santos não param de se expandir. Ainda em meados de Maio tornou-se pública mais uma aquisição da empresária, ao fechar um acordo com a Zon para um projecto de televisão paga em Angola. A empresa de televisão por satélite, que irá operar naquele país africano, já foi constituída e será detida em 30% pela proprietária da TV Cabo e em 70% por Isabel dos Santos. De acordo com os planos de negócio desta empresa, os conteúdos via satélite deverão chegar aos angolanos até ao final deste ano.

Dividida entre Inglaterra e Angola

Apesar dos seus 35 anos, Isabel dos Santos continua a ter jeito de menina. Os que lidam com ela nos negócios nem sequer duvidam da sua inteligência, dinamismo, profissionalismo, do seu olho para o negócio e da sua profunda noção de estratégia empresarial. Os que a conhecem mais de perto descrevem-na como discreta, afável, simpática, bonita e correcta.

Uma das suas característi-



cas amplamente referidas é a frieza. Conta-se que terá herdado da mãe, Tatiana Kukanova, a russa que José Eduardo dos Santos conheceu quando esteve em Baku - a actual capital do Azerbaijão, uma das antigas Repúblicas da União Soviética - na altura em era bolseiro

do curso de Engenharia de Hidrocarbonetos. Isabel é fruto desse casamento e a filha primogénita do actual Presidente angolano.

Cresceu entre Inglaterra e Angola. Até 1996 viveu com a mãe em Londres, onde se licenciou em Engenharia

Electrónica. A sua educação foi cuidada e o ensino austero britânico deu-lhe uma boa formação de base para depois partir à descoberta do restrito mundo dos negócios.

Desse tempo, ficou-lhe também o espírito reservado.

Leva uma vida recatada e dispensa os aparecimentos públicos. Em Luanda, vive na zona da Mayanga e é frequente vê-la a jantar com o marido sem qualquer tipo de ostentações. Ao contrário dos meios-irmãos, Tchizé e José Filomeno, que levam uma vida mais agitada na

animada vida nocturna de Luanda. A excepção a todo este recato foi o casamento com Sindika Dokolo, em 2003 (ver caixa).

A veia da liderança é de família. Se Isabel é apontada como a herdeira dos genes do pai na área dos negócios,

@Tema de Fundo



já o irmão, José Filomeno, herdou a veia política do pai Presidente. Tchizé, apesar de também ter os seus negócios e investimentos, é mais conhecida como directora da revista Caras Angola. É a mais badalada dos irmãos e é frequente vê-la nas festas mais exclusivas da capital angolana.

Os três irmãos Santos integram o núcleo duro do regime do qual fazem parte as pessoas mais influentes e bem relacionadas de Angola.

Apesar de todos os mistérios que existem à volta de Isabel, especula-se que tem morada fixa quando visita Portugal. Trata-se de um apartamento situado num condomínio de luxo que, alegadamente, terá comprado em Lisboa. Quando viaja - e viaja muito - pelo mundo mantém o recato, mas não dispensa todo o tipo de comodidades a que a sua posição e conta bancária lhe dão direito. Apesar de todo o recato, Isabel dos Santos é um nome cada vez mais incontornável em Angola e em Portugal, onde a

sua participação cresce a um ritmo acelerado.

Uma Mulher de Negócios

Em Dezembro, a filha do presidente angolano despertou o sector bancário português. Tornou-se proprietária de 9,96% do Banco Português de Investimento (BPI). O Banco Comercial Português (BCP) mostrou vontade de vender a sua fatia do BPI e Isabel dos Santos comprou essa mesma quantia. Contas feitas às vontades, Isabel dos Santos pagou 164 milhões de euros pela sua quota no banco liderado por Fernando Ulrich. Esta participação passou a ser pertença da Santoro Financial Holdings. Apesar de este não ser, de longe, o primeiro negócio da empresária em Portugal, foi um dos mais representativos da sede de investimento que os milionários angolanos sentem. Portugal é um dos principais alvos graças às relações seculares entre os dois países e que agora se intensificam

no sentido contrário. Agora, são os angolanos a estender os seus interesses a Portugal. A antiga colónia começa a monopolizar as trocas.

O planeta onde Isabel dos Santos se movimenta é de tal forma complexo que conhecê-lo por inteiro é impossível e falar dele é como entrar numa teia. Conhecem-se as linhas gerais, mas os pormenores e os segredos do sucesso continuam bem guardados.

Após a chegada a Angola, em meados dos anos '90, a primogénita de José Eduardo dos Santos ficou encarregue da gestão de um dos maiores e mais importantes espaços nocturnos de Luanda, o Miami Beach, um clube na praia da ilha de Luanda. Foi também nessa época que começou a trabalhar como consultora na Sonangol. Actualmente Isabel dos Santos tem vários interesses neste grupo empresarial que é o maior do país.

Os conhecimentos em gestão e a posição social - que em Angola tem valor acrescentado - fizeram com que vingasse no exclusivo mundo dos negócios no país. O primeiro projecto em que pegou foi a Urbana 2000, a entidade a quem foi adjudicada a recolha do lixo em Luanda. Em 1997, Isabel dos Santos passou a gerir este projecto e ficou responsável pela empresa, a Elisal. De então para cá não mais largou a gestão.

Da longa lista dos negócios em que participa, muitos dos quais desconhecidos, destacam-se os que estão relacionados com as maiores fontes de riqueza de Angola: o petróleo e os diamantes.

Estes últimos são uma parte importante do seu património. Foi pela mão do ex-presidente da Empresa Nacional de Diamantes de Angola (Endiama), Noé Baltazar, que Isabel entrou no maravilhoso mundo dos diamantes. É também com Baltazar que detém a Angola Diamond Corporation (ADC), uma empresa que está a desenvolver uma das maiores produções destas pedras preciosas no Camutê. Outro dos parceiros da empresária nesta área é o milionário russo Lev Leviev, sócio na exploração da maior mina do país e da única unidade de lapidação de diamantes de Angola. Segundo a publicação África Monitor, a angolana tem ainda participações na Sodian e na Ascorp, duas empresas que se dedicam à comercialização de diamantes.

Mas nem só da exploração da riqueza natural de Angola se fez o império de Isabel dos Santos. Aliás, as suas participações estendem-se por vários sectores que fazem parte do ADN dos seus negócios, desde o bancário, passando pelas telecomunicações, até ao sector energético. Negócios que estão, quase todos, ligados a Portugal.

O El Dourado Português

O "namoro" entre a empresária angolana e grandes nomes da economia portuguesa começou há cerca de 10 anos. A primeira ligação luso-angolana ocorreu depois de o Banco Espírito Santo (BES) ter fundado a BES Angola em 2001. Isabel ficou com cerca de 20% e in-

tegrou o grupo de accionistas locais do banco. Quando a Portugal Telecom (PT) decidiu expandir-se para Angola, comprou 25% da Unitel - operadora de telefonia móvel. A Geni (holding de Isabel dos Santos) detém a mesma quantidade de acções, sendo as restantes da Mercury e Vidatel. Saliente-se que foi José Eduardo dos Santos que concedeu os direitos de exploração de telemóveis à Unitel por adjudicação directa.

O homem mais rico de Portugal é um dos maiores parceiros de Isabel dos Santos. O mais recente negócio entre Américo Amorim e a empresária angolana é o Banco Internacional de Crédito (BIC), o primeiro banco de capitais maioritariamente angolanos a ser criado em Portugal. Inaugurado em Portugal a 8 de Maio de 2008, esta foi mais uma prova da solidez dos negócios da filha do Presidente angolano. Os maiores accionistas deste banco, com 25% cada, são Américo Amorim e a Sociedade de Participações Financeiras (que também pertence a Isabel dos Santos). Mas a relação entre os dois empresários é mais antiga. O negócio de cimento une-os desde a saída, pouco clara, da Cimpor do mercado angolano. A empresa de cimentos portuguesa, pertença do Grupo Teixeira Duarte, detinha cerca de 40% da Nova Cimangola e vontade de investir mais, mas enfrentou sempre a oposição das autoridades

angolanas. O Governo angolano comprou esses mesmos 40% por 56 milhões de euros e pediu um empréstimo ao BIC - de Isabel e de Américo. Posteriormente, essa participação estatal foi entregue à Ciminvest, uma empresa que a imprensa angolana atribui, uma vez mais, aos dois empresários. Uma relação que se estende igualmente à Galp, onde ambos possuem acções.

Os interesses pelo combustível da "princesa imbatível", como já foi apelidada Isabel, não se ficam pela Galp e pela Sonangol. O seu nome aparece ao lado de Pedro Sampaio Nunes assim que se começou a falar na construção de uma biorrefinaria em Sines. Estratégia por natureza, Isabel dos Santos sabe que esta é uma aposta de futuro devido ao advento da protecção ambiental. Por isso, decidiu integrar a lista de investidores na Green Cyber.

A associação das empresas ao nome de Isabel dos Santos é uma constante e o motivo é fácil de perceber. Quando o seu nome está entre os accionistas, todas as portas e fronteiras ficam escancaradas. Depois do Grupo Espírito Santo, da PT, de Américo Amorim e da Zon, pode ter chegado a vez de a Sonae entrar no poderoso mundo de Isabel. A seu tempo, comprovar-se-á se a filha do Presidente de Angola veio ou não às compras ao Continente.

Veja mais em www.verdade.co.mz
Secção: Tema de Fundo

CASAMENTO DE AMOR E FORTUNAS

Isabel e Sindika conheceram-se em Luanda, mas pouco se sabe sobre a sua história de amor. O que é conhecido é que o casamento foi o culminar de uma relação de afinidade entre os dois jovens milionários. O enlace, realizado em 2003, foi a única excepção ao recato que ambos preservam nas suas vidas. A festa teve proporções faraónicas. Conta-se que estiveram presentes cerca de mil convidados, durando dois dias. A maior excentricidade da cerimónia terá sido o leilão entre os presentes da liga usada pela noiva e que rendeu a quantia astronómica de 30 mil euros!

Sobre o marido de Isabel dos Santos, filho do congolês Augustin Dokolo Sanu e da belga Hanne Dokolo, sabe-se que tem mais três irmãos e que ficou encarregue, pela parte do pai, de gerir a fortuna deixada pelo mesmo após a sua morte em 2001. Conhecido como grande coleccionador de arte africana, paixão

que herdou do seu pai, Sindika protege e apoia jovens artistas africanos. Mas nem só de arte vive o marido de Isabel dos Santos. Ao lado da mulher entrou no mundo dos negócios e, para além de sócio da esposa, tem assento no Conselho de Administração da Amorim Energia. Apesar de ter nascido na República Democrática do Congo (ex-Zaire), a 16 de Maio de 1972, Sindika dividiu grande parte da sua vida entre a Bélgica e a França, onde estudou assuntos económicos, comércio e línguas estrangeiras na universidade Pierre et Marie Curie de Paris. Terá sido nestas capitais europeias que adquiriu o gosto pela arte. Mantendo sempre uma postura de grande discrição, comum aos dois membros do casal, não lhes são conhecidas manifestações de carinho em público, mas quem os conhece é unânime em afirmar que o casamento é sólido, partilhando os mesmos ideais de vida.



milhões de euros é o montante que Portugal e Moçambique vão disponibilizar para financiar investimentos em infra-estruturas no nosso país que envolvam empresas portuguesas, anunciou o Ministério luso das Finanças.



Texto: **Pedro Barbosa ***
pbarbosa@gmail.com

PuraMente



Nome:
A sense of
Urgency

Autor:
John Kotter

Data:
Dezembro
2008

Este livro surge na sequência do bestseller "Leading Change", lançado pelo mesmo autor alguns anos antes. Nesse livro, o *Framework* de oito passos do processo de gestão tinha como ponto inicial a consciencialização do sentido de urgência. Kotter é peremptório ao afirmar que este é, de entre as oito fases, a mais importante e influente num processo de mudança.

Kotter defende que o sucesso produz complacência, um mal que se encontra frequentemente em grande número em empresas de topo, fruto do seu glorioso passado recente. Os complacentes são inibidores à evolução, mas não se encontram entre os castradores de processos de mudança. Situação mais grave e de maior dificuldade de resolução são os casos de falso sentido de urgência, onde as actividades frenéticas e inconsequentes são consequência de falta de estratégia.

O livro propõe uma estratégia para a criação de um sentido de urgência em toda a organização, assente em quatro tácticas complementares: Visão "outside-in"; atitude de gestão de topo coerente em permanência; encontrar oportunidades nas crises; gerir os "nonos" que existem em todas empresas e que, ao contrário dos cépticos – que podem ser uma mais valia num processo deste tipo – apenas destroem e portanto devem ser geridos com cuidado, em vez de ignorados. As tácticas são originais e curiosas, propondo o autor inclusivamente a criação de crises por parte do gestor como forma de evoluir mais rápida e controladamente no processo!

Para quem procura um livro de gestão de mudança para lidar da melhor forma com esse tipo de processos, este não é o livro ideal, por não ser suficientemente abrangente. Está antes indicado para os que já leram algumas obras e procuram detalhar aspectos e procurar novas tendências do processo.

Pedro Barbosa - Docente no IPAM

ORÇAMENTO

Apoio programático: Parceiros satisfeitos mas deixam recados ao Governo

Texto: **Notícias**
www.verdade.co.mz

Comente por SMS 8415152 / 821115

O Grupo de Parceiros de Apoio Programático (G19) reafirmaram há dias, o seu compromisso de continuar

com o seu apoio ao orçamento no próximo ano, a um nível equiparável com o de 2009, contudo deixaram uma série de recomendações ao Governo como forma de permitir que tal

nível de apoios se mantenha nos próximos anos.

Sem apontar nomes os parceiros consideraram que alguns sectores precisam de melhorar o seu desempenho com vista a

garantir a manutenção que proximamente, os compromissos dos doadores se mantenham nos níveis actuais. Essas melhorias, devem reflectir-se tanto no que respeita ao alcance dos

resultados prometidos, como no que respeita aos compromissos administrativos que assumiram nos respectivos Memorandos de Entendimentos (MdE).@

14%

de Rendimento no melhor Depósito a Prazo do mercado

Comece já a ganhar

com o novo Depósito a Prazo de 14%

de Taxa Anual Efectiva.

- É a melhor taxa do mercado
- É uma aplicação segura
- Sem qualquer risco
- Sem comissões nem custos de manutenção
- A partir de 5.000 MT, é possível obter 14% ** TAE a 360 dias

Para mais informações dirija-se a uma Agência Socremo ou ligue para a linha do Cliente 82 933

www.socremo.com

** A oferta do CD do WAZIMBO, é limitada ao stock existente e válido só para Depósitos a Prazo a 360 dias, realizados de 1 de Junho a 31 de Julho 2009.



Apresenta nomeados



STEWART SUKUMA E DJ STELIO OLUMWENGO EM CONCERTO NA OCASIÃO

A piscina do Coconuts acolheu há dias o evento para o lançamento dos nomeados do concurso musical MMA. Em noite animada, a dupla de apresentadores do programa televisivo do mesmo concurso, André Manhica e Amélia da Conceição, brilhou e transmitiu esperanças de que o MMA é um programa que veio para ficar. Momentos de diversão não faltaram. Houve humor pela dupla Búfalo e Wantsongo, muita dança através das Mutchatchitas, que exibiram várias coreografias ao longo da noite. O MMA é um concurso que tem como finalidade reconhecer e

premiar as melhores produções musicais, vídeo e melhores produtores. Serão premiados ainda os melhores artistas feminino e masculino de 2008. Esta é a primeira vez que Moçambique acolhe um concurso desta natureza, estando a coordenação e produção na responsabilidade da DDB Moçambique. Para além de premiar os melhores, o MMA irá custear bolsas de estudos de alunos carenciados mas que se mostrem interessados em estudar música na escola Nacional de Música. Para tal, foi produzido um disco dos

nomeados cujos fundos da venda serão aplicados nas propinas e outros custos das bolsas de estudo.

Um jurado composto por músicos, jornalistas culturais e apreciadores de música fez a triagem das músicas submetidas para o concurso.



A PISCINA DO COCONUTS TAVA DECORADA DE FORMA ÚNICA



APRESENTADORES DO PROGRAMA TELEVISIVO DO MMA



ACTUAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DO TROFÉU MMA



HOVE TAMBEM MUITA ANIMAÇÃO NO EVENTO



O PÚBLICO COMPARECEU EM MASSA AO EVENTO

Lançado CD dos nomeados no concurso MMA

Já está no mercado o disco dos nomeados no concurso Moçambique Music Awards. Com a participação de vinte e nove artistas, nomeados para a fase final do MMA, o disco comporta 32 composições com vários ritmos. Marrabenta, Pandza, instrumentais, hip-hop, ritmo tradicional, soul music. O disco é duplo e constitui a primeira edição. O disco MMA é produzido com a finalidade de promover a educação de futuros músicos pois, através dos fundos resultantes da venda do mesmo, serão financiadas bolsas de estudos para os aspirantes

a músicos. O curso será feito na Escola Nacional de Música. Para permitir que o disco seja comprado pela maioria dos apreciadores da música moçambicana, foi estipulado um preço acessível de 200,00 MT (duzentos meticais) e estará a venda nas lojas Vidisco e no Shoprite. Stewart Sukuma, Kaliza, Didácia, Gil Pinto, Xidiminguana, Azagaia, Magnézia, Rastony Maputoland, Ace Nells, Lizha James, Marlen, Doppaz, Amável Pinto, Gabriela, Dama do Bling, Lorena, são alguns dos músicos que participam no disco que foi editado pela Vidisco.



MUTCHATCHITAS EM EXIBIÇÃO



MOMENTOS DE HUMOR COM BÚFALO E WANTSONGO

Os nomeados

1. Melhor Hip-Hop/Rap

Mr. Arssen - More Fire
DJ Damost e Dama do Bling - Foge
Azagaia - As Verdades
Dama do Bling - Obrigada (de nada bling)
Izlo H - Frente-a-Frente

2. Melhor Instrumental

Amavel Pinto - Minha Terra
G.Man - Fofoqueira
Magnezia - Meu Bolso

3. Melhor Jazz

Dino Miranda - Fatal

4. Melhor Uqola Moçambicana

Stewart Sukuma - Olumwengo (Remix)
Kaliza - Caridade
Gil Pinto - Bata Kwo
Didácia - Misseru
Neyma - Kina Marrabenta

5. Melhor Fanza/Cuskuta

Ace Nells - Fofinha
Lizha James - Nita Mukuma Kwini
Marlen - Xaneseca
DJ Ardiles - 16 000

6. Melhor R&B/Neo-Soul

Jeny - Changa Xiluvu
Lorena - Unga Tsami Hiku Dzila
Doppaz - Eu Jurarei
Doppaz - Não

7. Melhor Reggae

Azagaia - Maria Joana
Rastony Maputoland - Summer Holiday
SS Low L - Tenho que Parar

8. Melhor Rock

Amavel Pinto Submundo do Inigma
Gabriella Mina na Wena
Dama do Bling Gimme Love

9. Melhor Tradicional

Xidiminguana Payola
Antoninho Anina Male
G-Franc Bermuda
Fernando Chivure Ximate Xa Boane
Technical Categories

10. Melhor Produtor do Ano

Nelton Miranda - Caridade
Stewart Sukuma e DJ Stelio - Olumwengo (Remix)
Carlos de Lina - Bata Kwo
Ziqo - Fofinha

11. Melhor Vídeo Musical do Ano

Kaliza - Caridade
Neyma - Kina Marrabenta
Lizha James - Nita Mukuma Kwini
Gabriella - Mina na Wena

12. Melhor Artista Feminino do Ano

Jeny
Lorena
Didácia
Gabriella

13. Melhor Artista Masculino do Ano

Stewart Sukuma
Kaliza
Gil Pinto
Mr. Arssen

14. Melhor Grupo/Ban do Ano

DJ Damost e Dama do Bling - Foge
Mr. Bow e Mr. Dino - Meu Sonho
Herminio feat. Ace Nells - Vai Custar
Bang Entertainment - Sekelekane

15. Melhor Album do Ano

Universe - Amável Pinto
Amar é Problema - Doppaz
Misseru - Didácia
Sentimentos de Mulher - Lizha James

Categorias a serem anunciadas no dia 3 de Julho de 2009

16. Prémio Revelação

17. Prémio Carreira

18. Álbum Mais Vendido

19. Artista Mais Popular

20. Canção Mais Popular

21. Vídeo Mais Popular



UMA CÓPIA DO CD DOS NOMEADOS

Códigos de voto popular

MUSICA MAIS POPULAR

CÓDIGO	AUTOR	MÚSICA	CORPO	AUTOR	REGIÃO
M001	Candy / Lennon	Amor Ideal	M134	Amor	Região
M002	100% Real Dragão & Lacey Moreira	Pague Favela	M135	Amor	Changa Alava
M004	3P	Mus Pólo	M137	Amor	Toma a da da
M006	3P	Eu sou da Favela	M138	Amor	Tudo a Mergulho
M008	Amor	Esquidinho Especialito Meu	M141	Amor	Phidre
M010	Amor	Amor	M142	Amor	Amor e Amor
M011	Amor	Amor	M144	Amor	Amor e Amor
M014	Amor	Amor	M146	Amor	Amor e Amor
M015	Amor	Amor	M148	Amor	Amor e Amor
M017	Amor	Amor	M150	Amor	Amor e Amor
M018	Amor	Amor	M152	Amor	Amor e Amor
M020	Amor	Amor	M154	Amor	Amor e Amor
M021	Amor	Amor	M156	Amor	Amor e Amor
M022	Amor	Amor	M158	Amor	Amor e Amor
M023	Amor	Amor	M160	Amor	Amor e Amor
M024	Amor	Amor	M162	Amor	Amor e Amor
M025	Amor	Amor	M164	Amor	Amor e Amor
M026	Amor	Amor	M166	Amor	Amor e Amor
M027	Amor	Amor	M168	Amor	Amor e Amor
M028	Amor	Amor	M170	Amor	Amor e Amor
M029	Amor	Amor	M172	Amor	Amor e Amor
M030	Amor	Amor	M174	Amor	Amor e Amor
M031	Amor	Amor	M176	Amor	Amor e Amor
M032	Amor	Amor	M178	Amor	Amor e Amor
M033	Amor	Amor	M180	Amor	Amor e Amor
M034	Amor	Amor	M182	Amor	Amor e Amor
M035	Amor	Amor	M184	Amor	Amor e Amor
M036	Amor	Amor	M186	Amor	Amor e Amor
M037	Amor	Amor	M188	Amor	Amor e Amor
M038	Amor	Amor	M190	Amor	Amor e Amor
M039	Amor	Amor	M192	Amor	Amor e Amor
M040	Amor	Amor	M194	Amor	Amor e Amor
M041	Amor	Amor	M196	Amor	Amor e Amor
M042	Amor	Amor	M198	Amor	Amor e Amor
M043	Amor	Amor	M200	Amor	Amor e Amor
M044	Amor	Amor	M202	Amor	Amor e Amor
M045	Amor	Amor	M204	Amor	Amor e Amor
M046	Amor	Amor	M206	Amor	Amor e Amor
M047	Amor	Amor	M208	Amor	Amor e Amor
M048	Amor	Amor	M210	Amor	Amor e Amor
M049	Amor	Amor	M212	Amor	Amor e Amor
M050	Amor	Amor	M214	Amor	Amor e Amor
M051	Amor	Amor	M216	Amor	Amor e Amor
M052	Amor	Amor	M218	Amor	Amor e Amor
M053	Amor	Amor	M220	Amor	Amor e Amor
M054	Amor	Amor	M222	Amor	Amor e Amor
M055	Amor	Amor	M224	Amor	Amor e Amor
M056	Amor	Amor	M226	Amor	Amor e Amor
M057	Amor	Amor	M228	Amor	Amor e Amor
M058	Amor	Amor	M230	Amor	Amor e Amor
M059	Amor	Amor	M232	Amor	Amor e Amor
M060	Amor	Amor	M234	Amor	Amor e Amor
M061	Amor	Amor	M236	Amor	Amor e Amor
M062	Amor	Amor	M238	Amor	Amor e Amor
M063	Amor	Amor	M240	Amor	Amor e Amor
M064	Amor	Amor	M242	Amor	Amor e Amor
M065	Amor	Amor	M244	Amor	Amor e Amor
M066	Amor	Amor	M246	Amor	Amor e Amor
M067	Amor	Amor	M248	Amor	Amor e Amor
M068	Amor	Amor	M250	Amor	Amor e Amor
M069	Amor	Amor	M252	Amor	Amor e Amor
M070	Amor	Amor	M254	Amor	Amor e Amor
M071	Amor	Amor	M256	Amor	Amor e Amor
M072	Amor	Amor	M258	Amor	Amor e Amor
M073	Amor	Amor	M260	Amor	Amor e Amor
M074	Amor	Amor	M262	Amor	Amor e Amor
M075	Amor	Amor	M264	Amor	Amor e Amor
M076	Amor	Amor	M266	Amor	Amor e Amor
M077	Amor	Amor	M268	Amor	Amor e Amor
M078	Amor	Amor	M270	Amor	Amor e Amor
M079	Amor	Amor	M272	Amor	Amor e Amor
M080	Amor	Amor	M274	Amor	Amor e Amor
M081	Amor	Amor	M276	Amor	Amor e Amor
M082	Amor	Amor	M278	Amor	Amor e Amor
M083	Amor	Amor	M280	Amor	Amor e Amor
M084	Amor	Amor	M282	Amor	Amor e Amor
M085	Amor	Amor	M284	Amor	Amor e Amor
M086	Amor	Amor	M286	Amor	Amor e Amor
M087	Amor	Amor	M288	Amor	Amor e Amor
M088	Amor	Amor	M290	Amor	Amor e Amor
M089	Amor	Amor	M292	Amor	Amor e Amor
M090	Amor	Amor	M294	Amor	Amor e Amor
M091	Amor	Amor	M296	Amor	Amor e Amor
M092	Amor	Amor	M298	Amor	Amor e Amor
M093	Amor	Amor	M300	Amor	Amor e Amor
M094	Amor	Amor	M302	Amor	Amor e Amor
M095	Amor	Amor	M304	Amor	Amor e Amor
M096	Amor	Amor	M306	Amor	Amor e Amor
M097	Amor	Amor	M308	Amor	Amor e Amor
M098	Amor	Amor	M310	Amor	Amor e Amor
M099	Amor	Amor	M312	Amor	Amor e Amor
M100	Amor	Amor	M314	Amor	Amor e Amor
M101	Amor	Amor	M316	Amor	Amor e Amor
M102	Amor	Amor	M318	Amor	Amor e Amor
M103	Amor	Amor	M320	Amor	Amor e Amor
M104	Amor	Amor	M322	Amor	Amor e Amor
M105	Amor	Amor	M324	Amor	Amor e Amor
M106	Amor	Amor	M326	Amor	Amor e Amor
M107	Amor	Amor	M328	Amor	Amor e Amor
M108	Amor	Amor	M330	Amor	Amor e Amor
M109	Amor	Amor	M332	Amor	Amor e Amor
M110	Amor	Amor	M334	Amor	Amor e Amor
M111	Amor	Amor	M336	Amor	Amor e Amor
M112	Amor	Amor	M338	Amor	Amor e Amor
M113	Amor	Amor	M340	Amor	Amor e Amor
M114	Amor	Amor	M342	Amor	Amor e Amor
M115	Amor	Amor	M344	Amor	Amor e Amor
M116	Amor	Amor	M346	Amor	Amor e Amor
M117	Amor	Amor	M348	Amor	Amor e Amor
M118	Amor	Amor	M350	Amor	Amor e Amor
M119	Amor	Amor	M352	Amor	Amor e Amor
M120	Amor	Amor	M354	Amor	Amor e Amor
M121	Amor	Amor	M356	Amor	Amor e Amor
M122	Amor	Amor	M358	Amor	Amor e Amor
M123	Amor	Amor	M360	Amor	Amor e Amor
M124	Amor	Amor	M362	Amor	Amor e Amor
M125	Amor	Amor	M364	Amor	Amor e Amor
M126	Amor	Amor	M366	Amor	Amor e Amor
M127	Amor	Amor	M368	Amor	Amor e Amor
M128	Amor	Amor	M370	Amor	Amor e Amor
M129	Amor	Amor	M372	Amor	Amor e Amor
M130	Amor	Amor	M374	Amor	Amor e Amor
M131	Amor	Amor	M376	Amor	Amor e Amor
M132	Amor	Amor	M378	Amor	Amor e Amor
M133	Amor	Amor	M380	Amor	Amor e Amor
M134	Amor	Amor	M382	Amor	Amor e Amor
M135	Amor	Amor	M384	Amor	Amor e Amor
M136	Amor	Amor	M386	Amor	Amor e Amor
M137	Amor	Amor	M388	Amor	Amor e Amor
M138	Amor	Amor	M390	Amor	Amor e Amor
M139	Amor	Amor	M392	Amor	Amor e Amor
M140	Amor	Amor	M394	Amor	Amor e Amor
M141	Amor	Amor	M396	Amor	Amor e Amor
M142	Amor	Amor	M398	Amor	Amor e Amor
M143	Amor	Amor	M400	Amor	Amor e Amor
M144	Amor	Amor	M402	Amor	Amor e Amor
M145	Amor	Amor	M404	Amor	Amor e Amor
M146	Amor	Amor	M406	Amor	Amor e Amor
M147	Amor	Amor	M408	Amor	Amor e Amor
M148	Amor	Amor	M410	Amor	Amor e Amor
M149	Amor	Amor	M412	Amor	Amor e Amor
M150	Amor	Amor	M414	Amor	Amor e Amor
M151	Amor	Amor	M416	Amor	Amor e Amor
M152	Amor	Amor	M418	Amor	Amor e Amor
M153	Amor	Amor	M420	Amor	Amor e Amor

ARTISTA MAIS POPULAR

CD000	ARTISTA	CD000	ARTISTA
A000	BH	A209	Marlene
A001	Bono	A213	Mary
A005	Bob Dylan	A218	Miss Shelly
A012	Alcione Magalhães	A219	Miss Annon
A013	Amor Falso	A220	Mr. Blue
A019	Arnaldo Pires	A224	Ms. B)
A019	Arnaldo Macaeneal	A227	Ms.Dona
A023	Artemus	A233	Nachter
A024	Azuleira	A234	Nana B
A031	Bando Curi	A236	Neyma
A041	Big Bony	A239	Ninety
A049	Bogal Love	A241	Nico
A049	Carly de Lina	A243	Nuno Rebelo
A049	Carla Lencina	A246	Oliver Style
A052	Cid G. Lemos	A254	Pymonia
A052	C.J. Kival	A256	Rena
A054	Diogo do Blog	A258	Rosalia Mico
A059	Dominy CG	A259	Sherry
A062	Derry Navais	A261	Solo
A074	Dimitris	A263	Sorrell
A076	Q1 Andria	A267	Souza Regis
A080	Q1 Diamond	A268	St. Love L
A086	Q1 M	A272	Sweet Sakura
A088	Q1	A274	Supercão Cantina
A089	QMG	A277	Ta Sany
A093	Q1 Rosalina	A281	Tina George
A094	Q1	A283	Ten Ray
A102	Q1 Oliver	A286	Thorne de Freitas
A103	Q1	A288	Vai Hudson
A109	Q1	A291	VOL
A116	Q1	A294	Victor Lemos
A120	Q1	A297	Victor Lemos
A127	Q1	A301	Wilson Oliveira
A134	Fernando Chiquito	A303	Xilompinguano
A136	L. Malt	A306	Xiloma
A139	Q1	A310	Young Gator
A140	Q1		
A144	Q1		
A145	Q1		
A147	Q1		
A149	Q1		
A153	Q1		
A160	Q1		
A162	Q1		
A168	Q1		
A171	Q1		
A173	Q1		
A175	Q1		
A182	Q1		
A187	Q1		
A189	Q1		
A191	Q1		
A193	Q1		
A196	Q1		
A198	Q1		
A201	Q1		

VIDEO MAIS POPULAR

[illegible]

BOA MÚSICA

BOA COMIDA

TERÇAS

MIMMO'S COME

1 PIZZA E LEVE

2

821995

Vote no seu artista, música e vídeo favorito mandando uma SMS com o respectivo código

e habilite-se a ganhar valiosos prémios

Vote já!

Como fazer:

1

Escreva uma mensagem com o código do seu artista, música ou vídeo favorito

Ex: V000

2

Envie a mensagem para o número de voto: 821995

Custo da mensagem: 5MT

SÁBADOS

TVM

QUARTAS

Não perca este sábado:

Artistas convidados

Dino Miranda e Julia Duarte

e ainda:

Um dia na vida de

Dama do Bling

Velhos Dourados com

Alexandre Mazuze



O concurso das descobertas



APRESENTADORA, CELIA FERNANDO, NA CERIMÓNIA DE LANÇAMENTO DO FACES MCEL 2009

O concurso Faces Mcel 2009 já está a agitar o país. Jovens que tenham entre os 16 e os 22 anos estão a dar muito de si para serem apurados nos castings que se realizam por todo o país.

O Faces é um concurso de beleza que foi criado para descobrir e promover valores culturais, enaltecer a beleza dos moçambicanos e promover, igualmente, os recursos turísticos de Moçambique.

Com o Faces abrem-se caminhos para que os talentos moçambicanos experimentem palcos nacionais e internacionais. Para uns, o Faces é visto como a exaltação da beleza mas, para outros, é a concretização de sonhos.

O LADO SOCIAL DO CONCURSO FACES

Certamente que os candidatos do Faces provêm ou frequentam uma escola. Aliás, os mínimos conhecimentos de cultura geral que se exigem para participar no concurso pressupõem uma formação básica dos alunos. Por tal, o concurso Faces, cumprindo a responsabilidade social vai atribuir ao Faces vencedor cerca de \$5.000,00 (cinco mil dólares norte-americanos). Este dinheiro será aplicado no apetrecho e reabilitação da escola do vencedor.

Por outro lado, o Faces garante a formação em cultura geral, boas maneiras e comunicação a todos os vinte e dois finalistas. A formação terá lugar durante duas

semanas quando os candidatos já estiverem todos em Maputo.

UMA PROMOÇÃO EM CADEIA

A promoção do Faces mcel não só desperta atenção como cativa aos que tem estado atentos aos programas de televisão que semanalmente retratam os momentos emocionantes dos castings que vão sendo feitos pelo país.

Os programas de rádio, os anúncios em jornais e flyers espalhados por todos os cantos do país, enaltecem a necessidade de se promover o que de belo tem o país, mostrando uma

"Através do serviço sms os clientes ganham prémios diversos"

vez mais que a vida é melhor quando estamos todos juntos. Um serviço de merchandise permite aos interessados adquirir bonés, camisetas e outro material promocional do Faces mcel 2009.

Através do serviço sms, os clientes ganham prémios diversos. E os que mais acessam a internet tem tido a possibilidade de interagir com os concorrentes e representantes de cada província, sabendo um pouco deles. No website www.faces.co.mz, é possível saber tudo sobre o Faces, desde as datas e locais dos castings, os candidatos representantes das províncias, os prémios e muito

mais informação.

GALAS, GALAS E MUITA ANIMAÇÃO

Apurados os vinte e dois representantes das onze províncias, sendo um Homem e uma Mulher por província, serão concentrados em Maputo, capital do país, todos os finalistas. Seguir-se-ão as galas para os sucessivos apuramentos. A primeira gala, a ter lugar a 11 de Julho próximo, será de apresentação dos finalistas, os vinte e dois. A segunda gala, marcada para 18 de Julho, constituirá a semi-final para uma triagem afinada, resultando desta a lista dos que irão proporcionar maior emoção na finalíssima.

A terceira gala será a meia final, a acontecer no dia 25 de Julho e a quarta, que será a última gala, a acontecer dia 1 de Agosto, de onde sairão dois vencedores, um em masculinos e outro em femininos.

AFLUÊNCIA NOS CASTINGS SUPERA EXPECTATIVAS

Contrariamente ao ano passado, o casting deste ano está a revelar um crescimento em termos de presença de candidatos, quer masculinos quer femininos. O júri, que comporta um membro permanente da DDB Moçambique, entidade produtora do evento, um responsável local da Moçambique Celular e uma figura pública que esteja ligada às artes ou que tenha

competência para avaliar os candidatos, selecciona seis representantes por província. Estes passam por uma nova triagem para o apuramento de dois representantes provinciais, uma menina e um rapaz.

Em termos de calendarização dos castings, já foram cumpridas as candidaturas e respectivos castings em Maputo Cidade, Maputo Província, Sofala, Manica, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa. Faltam por cumprir as províncias de Tete - 13 de junho; Gaza - 19 de Junho; e Inhambane - 21 de Junho;

PROCESSO DE SELECÇÃO

Nas províncias, tem sido feita uma pré-selecção de 12 candidatos locais, dos quais são apurados os 2 representantes (1 masculino e 1 feminino) locais que representarão a província na Gala.

Nas Galas, o público votará por sms (821995) para o número que corresponde ao candidato de sua preferência, dentre os 22 finalistas de todas as províncias. Os candidatos que obterem mais votos apurar-se-ão para a semi-final e, posteriormente, estes terão que disputar um lugar na final pois, só os mais votados serão apurados para a Gala final.

Para a Gala final serão apurados, através do voto por sms, 10 candidatos. Os últimos 2 participantes serão apurados por repescagem, através do voto do público.

Todos os concorrentes serão apurados para a Gala final sem nenhum voto, concorrendo em pé de igualdade com os candidatos repescados, tendo assim as mesmas chances de se tornar no vencedor do grande prémio desta edição do Faces. O processo de votação será feito da seguinte maneira: - 100% voto popular e no final o júri escolherá 1 vencedor para a atribuição de prémios especiais, independentemente da votação popular.

PRÉMIOS ALICIANTE

Um dos elementos cativantes na presente edição do Faces são os prémios, bastante aliciantes. Os dois finalistas vencedores, para além de dois carros, um para cada um, de marca Toyota 4 x 4, zero quilómetros, caixa aberta, terão direito a uma conta bancária com o valor de 40.000,00 MT (quarenta mil meticais). Sim, são mesmo quarenta mil meticais. Mas os prémios não param por aí, terão direito ainda

a uma passagem e final de semana pagos num dos lugares mais preferidos não pelos moçambicanos, Pemba, que se situa na província de Cabo Delgado. Lembrar que é lá onde se localiza uma das baías mais belas do mundo, a Baía de Pemba.

Uau! É mesmo um concurso a não perder. Os prémios são extensivos para os não Faces, mas assistentes do concurso. Isto é, de casa, os clientes que mais votarem nos seus candidatos preferidos poderão ver o seu esforço

recompensado através de prémios que serão ofertados pela melhor rede celular do país, a mcel.

REQUISITOS PARA O FACES MCEL 2009

Nos castings que tem sido feitos, os membros do jurado exigem como requisitos principais que, as candidatas tenham a idade compreendida entre os 16 e 22 anos de idade. Solteiros, nacionalidade moçambicana, possuam fotografia a corpo inteiro e tipo passe.



MODELOS EM POSE DE ESTATUA



AS APRESENTADORAS DO FACES MCEL 2009. DA ESQUERDA PARA DIREITA: KARSTÄ, CELIA, E SAQUINA



CASTING REALIZADO NA CIDADE DE TETE



CASTING REALIZADO NA CIDADE DE MAPUTO

@Plateia

Suplemento Cultural



Elegia aos nossos instrumentistas

Texto: **Alexandre Chauque**
Foto: **Sérgio Costa**
Comente por SMS 8415152 / 821115

Moçambique tem a fama - que bem merece - de possuir instrumentistas musicais muito bons. Essa fama é também sentida com muita intensidade na África do Sul, particularmente na Cidade do Cabo, onde temos um herói que nos representa ao mais alto nível. E esse herói chama-se Jimmy Dlodlu.

Mas não precisamos de ir ao "Cape" para sentir isso, porque, aqui ao nosso nível, temos verdadeiras jóias. Que ficam - vezes sem conta - por detrás das cortinas, sem muita visibilidade.

No clubes nocturnos, onde temos, todos os fins-de-semana, música a cântaros,

vamos reparar nisso. Temos um estendal interminável que não sabemos onde começa e, se não sabemos onde começa, não vamos saber onde termina.

Há um guitarrista que anda por aí. Tímido na sua maneira de ser como pessoa. Aparentemente não se emociona quando está em palco. Tem uma concentração extraordinária sobre o seu instrumento e os acordes que dos seus dedos vão sair, revelam-nos um personagem maduro. Chama-se Jorge Domingos. A sua guitarra tem um som característico, que sai das mãos de um executante versátil, que tem a capacidade de tocar tudo. Não haverá nenhuma fronteira para travar as cavalgadas desta figura, que pode ser hasteada em qualquer

lugar do mundo.

No mesmo espaço onde vamos encontrar Jorge Domingos, tem estado lá o baixista Carlitos Gove, um dos pilares do Gorhwane. Gove terá, sem a menor dúvida, dedos de ouro, por isso é amiúde convidado para participar em diversos projectos. Gravou, com a Mingas o Vuka África e sente-se a energia de um grande baixista nesse trabalho. No Nondje está também inculcado o seu trabalho e, como todos nós sabemos, esse grupo de elite está alagado de executantes invejáveis, a começar por Jojó, com dedos de seda no piano. E Jorge César é um percussionista que faz do Nondje uma banda de cristais.

Mas o desfile -naturalmen-

te - não pode terminar por aqui, porque há um teclista chamado Rufas Maculuve. Um dia, tocando numa das noites de loucura no "Gil Vicente", em homenagem a João Paulo, sentimos que este jovem dos Kapa Dêch estava a auto superar-se. Chegámos perto dele e dissemos-lhe isso e a sua resposta foi: "Também acho que sim, mas isto é fruto de muito exercício".

Outro verdadeiro louco será Zé Maria, fundador do Pazedí. Quando ele está na percussão, então a festa está garantida. As suas mãos enlouquecem e quando as mãos do Zé Maria enlouquecem, essa loucura contamina-nos a todos.

De forma alguma nos podí-

continua pag. 20 →

Tchanaze ¹



Texto: **Adelino Timóteo***
Foto: **Sérgio Costa**
Comente por SMS 8415152 / 821115

* Escritor moçambicano

Dizem que ninguém é capaz de escrever sobre a água. Mas Carlos Paradona Rufino parece pretender desmistificar o mito: escreve sobre as águas. E que águas? As caudalosas águas do nosso Zambeze.

O escriba foi a alma do Rio, às margens da ribeirinha vila de Sena, e de lá emana a caligrafia que preenche as 201 páginas deste livro que tendes em mão.

Como podem ver. Este feito não é comum a todos os homens. E para tanto, Paradona vestiu a pele de crocodilo, vestiu a pele na magia dos feiticeiros de que se fala e imergiu no fundo do Rio, de cujas entranhas pariram a Tchanaze, a donzela, que morreu sem ter experimentado a aventura do corpo, o amor, por assim dizer, virgem.

Quando lemos este livro somos levados pela mão do autor a vários estágios decorrentes da sua concepção. O primeiro é a estrutura do Romance tradicional, que ele tenta desmistificar, rompendo todos os clichés e cânones e emprestando ao livro uma naturalidade sem a qual Tchanaze: a donzela do Sena, não seria a tal donzela que todos nós ao lermos o livro somos integrados nele, como "vouyeres". E Paradona ao fazê-lo nutriu-se de um segredo: o Romance moderno esvazia todo esse rendilhado atribuindo-se uma forma natural, por isso, mágica de escrever sobre o Rio.

O segundo estágio que encontramos tem que ver com o universo. O narrador que veste de sapiência é uma voz que se confunde com a realidade. Esta Tchanaze de que Paradona fala, alguma vez a teremos visto em Sena, no Búzi, no Rio Rovuma, ou mesmo no Save. É uma Tchanaze personagem que se transfigura, recusando morar neste livro. Porque de mistério está feita esta Tchanaze que engoliu muitos corações e morreu tal como Kilomko, de Carneiro Gonçalves, que foi tomado por Maliza.

O terceiro estágio deste livro é o repto dos livros que o precederam, a temática fundada na voz do Rio Zambeze, que começa a despertar e a gerar uma comunidade de escreventes. No esteio do Rio Zambeze, do lado moçambicano, nasceu uma comunidade de escribas em que Paradona se incorpora. Convido-os a lerem Contos e Lendas de Carneiro Gonçalves, Ualalapi, de Ungulani, Mulungu, passe-me a modéstia, de mim próprio, Niketche, Paulina Chiziane, Chingondo, de Daniel da Costa, "Casamento de Gorongosa com feitiço ou identidade?" (Carlos Roque), "A Rainha do Bem e Escola de Iniciação a Identidade?" (Carlos e Maria Bernardete Cipriano Roque), "Nzerumbawiri" e "Mphyan-ga", estas duas últimas de José Pampalk.

Há na literatura moçambicana uma comunidade de escribas abraçados ao Rio Zambeze, como o há uma comunidade insular, à volta da Ilha de Moçambique. É pois, o que se me oferece dizer: um Zambeze de feitiços, magia negra, dos prazos, das donas, dos régulos, das mulheres que têm poderes sobre os parceiros, e dos homens que têm o pulso sobre elas. E percorrer Tchanaze: a donzela sena é a revisitação deste corpo ribeirinho, fluvial do amor, do sexo, e do erotismo que preenchem estas 200 páginas. Atesta-o:

ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola, 2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz

A verdade esta no Papel
SKIPCO
LIMITADA

@Plateia Cultural

Suplemento

continuação → **ELEGIA** aos nossos instrumentistas



amos esquecer do Dodó, do Kapa Dêch, que, ao lado do Stélio - que é convidado de Jimmy Dlundu - fazem maravilhas. Como resultado de uma machamba com muita fartura. Uma machamba que não acaba. Que não sabemos onde começa, daí que não saberemos onde termina.

Amável é um guitarrista com um estilo rock. Por vezes faz-nos lembrar Jimi Hendrix. Entrega-se muito ao seu instrumento, criando com ele uma relação de amor muito forte. Então estaremos em presença de um dos eleitos deste país.

É isso: uma vez dissemos ao Elton - baterista dos Rocfellers - que ele era o maior baterista do mundo. Elton fartou-se de rir. Porém, o seu desempenho faz dele uma das pedras mais apetecíveis na arena dos instrumentistas moçambicanos.

Não vamos falar de José Mucavele porque esse é um génio. Nem do Gimo Remane, que brilha muito quando toca - daquela maneira - a sua guitarra acústica. Há figuras que são chamadas e depois escolhidas e uma delas é essa mesmo: Gimo Remane, porque não?

“Vivia, em terras de Sena, em tempos não remotos, uma donzela virgem cujo ventre trazia gravadas as cores da lua que, em noites límpidas e cheias de estrelas, se deflagravam em hexágonos, povoando de luz a caniçada, encurralando nas espumas do Zambeze os mistérios dele próprio saídos, os quais se estendiam por aqueles descampados, alimentando o auge de dúvidas e discussões sérias sobre a longevidade desse rio, a qual, no jurar a pés juntos sobre as almas habitantes nos seus bancos de areia e matope mais profundos dos mais vividos em noites de batucada serena, era referida a partir da contagem infinita de colheitas de mapira e mexoeira em todo aquele vale verdejante; e línguas dos mais emotivos apontavam a idade desse grande rio, venerado pelos espíritos ali existentes, saídos de vidas de inúmeras gerações, como sendo muito anterior à das montanhas agrestes e profanas, que, impiedosamente, o estrangulavam entre as vilas de Sena e de Dona Ana”.

Depois do seu primeiro livro - de poesia - intitulado “A Gestação do Luar”, 1992, Paradona oferece-nos esta surpresa. Exilado em Maputo, Paradona mais não quis senão enraizar-se, porque a literatura é feita de uma herança: entrosamento, estranhamento e enraizamento. Quer dizer, a literatura é feita deste vício fundado no rastilho do próprio ser, a procura do seu passado, com dúvidas que se vão esclarecendo, com inquietações que se vão conformando, mais ou menos, a medida em que o presente não o pode alterar, e de certo modo, expondo-o ao futuro. Talvez deva dizer mais, a presença de Paradona aqui persegue a tradição: devolver o livro à origem. Origem esta marcada de missagas, tatuages, e que se sedimenta na mestiçagem com outras culturas, dos zulus, dos mfecanes, etc. Origem esta dos ritos de iniciação, dos botes, que suscita um David Livingstone a caminho dos seus des-

Zeca Tcheco é coisa outra. Não sabe fazer mais nada senão tocar bateria. Mesmo que ele cante, será na bateria onde navega com muita propriedade, ao lado de um baixista bastante respeitável: o Nando, que nos faz lembrar aquele monstro chamado Sipho Gumende. Mas seria uma grande injustiça não mencionar o Sox, um vulto antigo que se move sem se expor, com a sua guitarra a solo.

Temos respeito por tantos outros que nos orgulham neste país, que não caberiam neste pequeno espaço onde quisemos hoje exaltar esses verdadeiros artistas que ficam por detrás das cortinas, sem que ninguém os veja. Podemos ainda falar, por exemplo, de Leman Pinto, um dos poucos trompetistas

que temos em Moçambique. E que se comporta - quando está em palco - como um verdadeiro artista. Leman Pinto terá uma grande inspiração em Miles Davis e Hugh Masekela.

Na esteira dos sopros temos ainda o professor Orlando da Conceição, saxofonista de fina estirpe e Orlando Venhereque, outro saxofonista que merece o nosso respeito.

Estamos conscientes de podermos ter passado ao lado de grandes figuras. Por causa da memória que nos poderá atraiçoar, ou ainda por desconhecimento. Mas através destes nomes, quisemo-nos vergar - em respeito - perante todos que nos orgulham.

Siyavuma!



cobrimentos, do Padre Dom Gonçalo da Silveira.

Do que Paradona ficcionou as perguntas que se nos percorrem são as mesmas que percorrem uma criança. Tchanaze é o corpo erótico, poético, do Zambeze. Ou se quiserem, o território do Eros e Thanatus. Tchanaze é a dança Utsi, a mandoa, dos mortos que vão e voltam entre dois mundos, num princípio de vasos comunicantes de que nos fala Gustave Flaubert. Eis, pois, a magia que povoa aquele Rio.

“Estava-se no início da queda das primeiras chuvas da época, quando, em Inhangoma, lá para as terras de Mutarara, se fixou uma mulher de quem nada se sabia. O que se soube, isso sim, era que se tratava duma mulher nunca antes vista por ali, pois a sua beleza era gémea de lua cheia e os seus seios envoltos em missangas de todas as cores ameaçavam penetrar nos olhos de homens e rapazes da região. E tratava-se de uma mulher-mistério, pois nem os seus amigos ou familiares eram conhecidos de ninguém e vivia sozinha à beira de um dos confluente do Zambeze. A mulher, embora de virgem não se tratasse, já arrebatava para si os melhores comentários da rapaziada da região porque não eram outras as tatuagens do seu ventre senão as relíquias duma fogosa e cheia de sensualidade, que encantavam homens e almas ali apaixonadas”.

Uma surpresa que encerra este livro é a sua linguagem: rente à fala. Há uma voz que nos vem de fundo, misteriosamente. Magicamente. É a voz do Rio que se escreve a si, a nosoutros. E por fim dizer que a Tchanaze que morreu no princípio do livro é imortalizada, e por conseguinte continua a fazer parte da vida. Talvez, depois deste cerimonial, desta “m’bamba”, cruzemos com ela algures na rua acordando-nos desejos, incendiando nossos corações, paixões.

Bitonga Blues



Texto: **Alexandre Chauque**
siabongafirmino@yahoo.com.br
Comente por SMS 8415152 / 821115

A beleza não se vê, pá! a beleza sente-se, pá!

Dedico esta crónica a todos os cegos do mundo, que vivem nas brumas, mas felizes por sentirem aquilo que - nós outros - nunca veremos. E nunca sentiremos.

Chegou o maluco do Jaime Santos - um declamador de génio - e bramiu para Raul Honwana: “Olá, seu cegueta, como vai a tua vida?”. Raul Honwana abanou a cabeça como o fazem quase todos os cegos na perscrutação dos sinais, puxou longamente o cigarro que lhe queimava os dedos, deu uma imensa baforada de fumo e contrapôs: “Quem é esse desgraçado que me cumprimenta com voz tonitruante?” O Jaime Santos libertou um riso lusco-fusco, como o fazem todos os incapazes de rir com sinceridade.

Era um fim de tarde. Raul Honwana - esse escritor moçambicano cego, já falecido - bebia whisky velho, sem água, sem gelo, como se quisesse morrer depressa e fumava como um louco. Conversava com mistura de temas banais e de cultura geral forte. Gingava por saber falar shona e, quando chegasse ao pé dele uma mulher, não sabia ficar indiferente. Obviamente! Como agora em que a mesa que compartilhamos - Raul Honwana, Jaime Santos, Ungulani Ba Ka Khosa, Pedro Chissano, Aurélio Furdela, Filimone Meigos, Sangare Okapi e eu - é reconfortada por uma mulher jovem e linda. Declamadora nata. Leve como pluma. Perna esquerda ligeiramente arqueada. Ou seja, ela tem tudo para pôr um homem em rotações de alta voltagem.

O Jaime Santos apressou-se a apresentá-la ao Raul, dizendo: “Oh, seu cegueta, apresento-te aqui esta miúda, ela chama-se Iracema”. E Raul Honwana reagiu: “Ela é muito linda, pá!”. E Jaime voltou: “Oh, seu cegueta, mas como é que vais dizer que a miúda é muito linda se tu não vês patavina?”. E Raul Honwana, esclareceu: “A beleza não se vê, pá! A beleza sente-se, pá!”.

Lembrei-me desta passagem gravada na minha memória quando, há dias, vejo uma mulher muito linda a entrar na pastelaria Scala, onde estou sentado a beber um café na companhia do José Mucavele e do Idasse Tembe - dois monstros perfeitos que vivem com as mãos e a voz. Ela tem os olhos grandes, talhados com grandeza: os seios são irresistíveis, o traseiro também. É uma mulher envolvente. Move-se com elegância e está abraçada a uma menina. Linda também. O José Mucavele e o Idasse Tembe olharam para ela e disseram: “Esta mulher é louca!”.

Na verdade, estamos em presença de um fenómeno. Desde que nasci nunca tinha visto uma mulher tão linda. Parece uma gazela, uma gata formosa, um anjo, uma deusa, uma estrela. Ela é o céu que se abre diante de todos, dizendo: venham para aqui.

O José Mucavele e o Idasse Tembe, depois de terem sido conquistados irresistivelmente por aquela formosura, ultimaram os seus cafés, levantaram-se e foram-se embora, deixando-me sozinho na mesa, sorvendo os últimos goles de café que o Zé tinha pago para mim. Fiquei a observar a mulher que agora está sentada, sem falar, na mesa ao lado da minha, com a criança que também não fala. Reparei que quase todos os clientes que estão sentados no “Scala” fustigam - com o olhar - a deusa que está no mesmo espaço que o nosso.

Ela não fala e mastiga com estilo. Bebe um sumo da Compal e não fala, nem com a criança que está serena, sentada ao lado da gata. E eu estou ali, apaixonado por aquela beleza transcendental. Assistindo a um espectáculo que Deus me oferece. De graça. E lembrei-me das palavras do próprio Deus: “Dai de graça aquilo que recebeis de graça”.

E a mulher limpa os beiços com um guardanapos reles que nos é oferecido no “Scala”. Paga a conta e levanta-se para se retirar. A criança distrai-se por um instante, deixando a mulher caminhar sozinha. Ela ia ao encontro da montra, caminhando devagar. Tacteando. E, quando estava muito perto de chocar com o vidro, a criança foi a correr e evitou o pior. É quando reparei que aqueles olhos grandes, que pestanejavam com elevação, eram cegos.



Quem quer Tako, vai ao BCI.



Chegou o Cartão de Crédito de todos os moçambicanos. Agora ter Tako ficou mais fácil do que nunca. Adere ao Cartão Tako e anda sempre com Tako no bolso. Para saberes como, basta ir a uma Agência perto de ti.

www.bci.co.mz

Só o meu Banco tem Tako para mim.



A Organização Mundial da Saúde (OMS) admitiu, nesta quarta-feira, que a declaração de uma pandemia da gripe A (H1N1) está iminente e só ainda não o fez porque está a preparar o mundo para que entenda correctamente esse passo.

O que é a diabetes?

A diabetes é uma doença endócrina (porque afecta uma hormona) e metabólica (porque interfere com o processamento dos nutrientes) que resulta do mau funcionamento do pâncreas. O pâncreas é um órgão do aparelho digestivo que tem, entre outras funções, a de produzir a insulina, uma hormona que serve para o corpo conseguir utilizar a glucose (açúcar) existente nos alimentos. Quando o pâncreas adoece e deixa de produzir insulina, ou não a consegue produzir em quantidade suficiente, o indivíduo torna-se diabético.



Texto: Redacção
Foto: Istockphoto
Comente por SMS 8415152 / 821115

O que é a glucose?

A glucose é um açúcar que existe em diferentes tipos de alimentos e que, após a digestão desses alimentos, é absorvida para o sangue onde é transportada para as células, servindo para produzir a energia necessária ao funcionamento do organismo. Para que a glucose possa ser aproveitada pelas células é necessária a presença de insulina. A existência de glucose no sangue é necessária a todas as pessoas para garantir funções vitais como a respiração, circulação, digestão, e as actividades da vida diária (pensar, andar, praticar exercício, trabalhar, dançar, etc.).

Quais são os sintomas iniciais da diabetes?

Quando um indivíduo sofre de diabetes o seu organismo não produz insulina em quantidade suficiente (ou produz mas esta não actua) para aproveitar a glucose existente nos alimentos que ingere, o que faz com que a glucose se acumule em excesso no sangue. Para tentar reduzir o excesso de glucose existente no sangue, o organismo procura eliminá-la através da urina, que transporta os produtos excedentários ou nocivos existentes no sangue quando este é filtrado no rim. Para poder eliminar toda a glucose em excesso, o indivíduo urina mais que o habitual (a isto chama-se poliúria), e a perda de água pela urina tem que ser compensada por um aumento da

ingestão de líquidos. Assim, além de poliúria, o diabético tem polidipsia (sede exagerada que obriga à ingestão de grandes quantidades de água). Por outro lado, como o corpo não consegue aproveitar a glucose dos alimentos, o indivíduo emagrece, sente-se debilitado e com falta de forças, apesar de sentir fome e comer (polifagia) exageradamente para compensar a falta de glucose.

O que é a hiperglicémia?

Hiperglicémia é o excesso de glucose (açúcar) existente no sangue quando o pâncreas deixa de produzir quantidade suficiente de insulina para o seu aproveitamento pelo organismo. Se a glucose não é aproveitada acumula-se no sangue e o excesso é eliminado pela urina.

O que é a glicosúria?

Glicosúria é a presença de glucose (açúcar) na urina. Na maioria dos casos a glicosúria resulta da subida dos níveis de glucose no sangue, causada pela diabetes.

Qual é a causa da diabetes?

A diabetes é causada por uma alteração do funcionamento do pâncreas que deixa de produzir insulina em quantidade suficiente para a utilização de glucose pelo organismo.

Há factores genéticos que condicionam o aparecimento de diabetes, mas só por si não causam a doença. O desenvolvimento de diabetes em pessoas predispostas é influenciado por factores externos como a obesidade, certas infecções virais, hábitos alimentares, sedentarismo, problemas emocionais, stress, etc.”

A diabetes é hereditária?

Sim. A predisposição para se sofrer de diabetes é transmitida de pais para filhos, embora não seja ainda perfeitamente clara a forma de transmissão. No entanto, apesar de os factores genéticos serem importantes para o aparecimento da diabetes, não são suficientes; é a acção de factores externos sobre as pessoas com predisposição hereditária que vai causar a doença, pelo que os filhos de pais diabéticos podem diminuir a probabilidade de aparecimento da diabetes se adoptarem hábitos de vida saudáveis.

Porque é que a obesidade facilita o aparecimento de diabetes em pessoas com predisposição hereditária?

A obesidade é a causa principal da diabetes nos adultos depois dos quarenta anos de idade. Os indivíduos gordos sujeitos regularmente a excessos alimentares e ingerindo grande quantidade de alimentos ricos em açúcar, necessitam de produzir muita insulina para aproveitar e armazenar todo esse açúcar. A sobrecarga contínua do pâncreas, forçado a produzir durante anos grandes quantidades de insulina, leva ao seu “esgotamento”, tornando-o incapaz de funcionar em condições normais.

A diabetes é uma doença frequente?

A diabetes é frequente e o seu aparecimento tem aumentado nos países ocidentais devido aos excessos alimentares comuns nos países ricos e à diminuição de actividade físi-

ca na sociedade actual.

Que tipos de diabetes existem?

Existem dois tipos de diabetes, a diabetes tipo I e a diabetes tipo II.

A diabetes tipo I afecta crianças, adolescentes e adultos jovens, e é a forma mais grave de diabetes em que o pâncreas é completamente incapaz de fabricar insulina; os indivíduos com diabetes tipo I necessitam de fazer uma ou mais injeções de insulina diariamente para sobreviver.

A diabetes tipo II resulta da falência do pâncreas ao fim de vários anos de funcionamento excessivo devido a erros alimentares. É a forma de diabetes que aparece na idade adulta em indivíduos gordos e pode ser controlada pela dieta, redução do peso e comprimidos que ajudam o pâncreas a produzir alguma insulina.

Como se faz a prevenção da diabetes?

A prevenção da diabetes faz-se evitando as causas desencadeantes da doença, em especial os familiares de doentes diabéticos (com maior risco de desenvolver a doença), mas também os indivíduos que desconhecem o seu potencial de risco devem procurar fazer uma alimentação saudável, evitando os doces e alimentos ricos em açúcar, controlando o seu peso para não engordar e praticando actividade física regular, evitando sedentarismo e stress permanente.

Quem são as pessoas com maior risco de ter diabetes?

1. Os familiares de diabéticos.
2. As pessoas com excesso de peso.
3. As mães que deram à luz recém-nascidos com peso superior a quatro quilos.

A diabetes tem cura?

Não. A diabetes é uma doença crónica para a qual ainda não há cura. No entanto, se o doente seguir correctamente o tratamento e a dieta, e tiver comportamentos saudáveis, pode fazer uma vida normal com o mínimo de complicações. O tratamento da diabetes baseia-se numa dieta adequada, actividade física regular e medicação adequada à capacidade de funcionamento do pâncreas (comprimidos antidiabéticos ou injeções de insulina). Enquanto os diabéticos tipo I necessitam de aplicar todos os dias injeções de insulina por toda a vida, os diabéticos tipo II podem, na maioria das

vezes, ser tratados com comprimidos, usando insulina apenas em alguns períodos transitórios como as infecções graves, a gravidez, as fracturas, as operações cirúrgicas, etc.

Quais são as complicações da diabetes?

As complicações da diabetes não tratada ou descompensada atingem diferentes órgãos e podem pôr em risco a vida do diabético. As mais frequentes são a cegueira, a gangrena de um pé, as infecções, a insuficiência renal, as doenças do coração, a hipoglicémia e o coma diabético.

O que é a hipoglicémia?

A hipoglicémia é a baixa de açúcar no sangue para níveis inferiores ao desejável e necessário ao funcionamento regular do organismo. No diabético, a hipoglicémia pode resultar de uma medicação incorrecta, de irregularidade nos horários das refeições com períodos demasiado longos sem ingestão de alimentos ou de uma desadequação entre as doses de medicamentos e o tipo de actividade desenvolvida.

Qual é a causa do coma diabético?

O coma diabético resulta da acumulação de uma substância tóxica no sangue do diabético, a acetona, que se forma na sequência da incapacidade da utilização da glucose por falta de insulina. Os sinais que indiciam a possibilidade de coma diabético são a perda de apetite, as náuseas, os vómitos, a diarreia, o cansaço, as alterações do humor, a sonolência, dores e sensação de aperto no peito, falta de ar, e hálito com cheiro a maçã reineta. Um doente em risco de coma diabético apresenta níveis elevados de acetona na urina e deve ser rapidamente transportado a um hospital.

Qual é o papel de um diabético no controlo da sua doença?

O diabético tem um papel fundamental no controlo da sua doença, pois deve aprender a adaptar o tratamento aos níveis de glucose existentes no sangue, à actividade que pratica e à alimentação que faz. Tem também de aprender a alimentar-se correctamente, a conhecer os sinais de hipoglicémia (baixa de açúcar no sangue) e os cuidados de higiene a ter, nomeadamente com os pés, para prevenir ou tratar precocemente as complicações. @

crianças das Escolas Primárias 25 de Junho, Macombe e 7 de Abril na Cidade da Beira comemoraram o Dia Mundial do Ambiente com um grande acto de plantio de árvores junto dos membros do WWF em Sofala e das Direcções das respectivas escolas. As crianças plantaram cerca de 300 árvores de fruta, dentre elas laranjeiras, mangueiras e coração de boi.

Recifes de Coral: Um bem que precisa de se protegido por todos nós

Os recifes de coral são sistemas complexos que incluem muitos animais e plantas, para além dos próprios corais, que são animais. Eles providenciam alimento e protecção a uma grande variedade de organismos vivos: trata-se aliás, ao lado das florestas tropicais, dos sistemas com maior diversidade biológica concentrada.



Texto: Fórum Natureza em Perigo
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

Para todos nós, seres humanos, uma boa parte dos animais relacionados com os recifes de coral são uma importante fonte de alimento: peixes, caranguejos, la-

gostas, conchas e amêijoas, vivem permanentemente ou uma parte da sua vida, junto dos recifes de coral.

No entanto, os cientistas de todo o mundo estão preocupados porque os recifes de coral têm sofrido uma grande pressão e, como re-

sultado, estão a degradar-se rapidamente.

Porque são tão importantes?

Os recifes de coral só crescem em águas pouco profundas, relativamente quentes (mais de 20°C) e transparentes. Em Moçambique, existem áreas com essas condições e, por isso mesmo, nós temos muitos recifes de coral. Calcula-se que os recifes de coral em Moçambique ocupam uma área de cerca de 1.290 km², o equivalente a 320 campos de futebol.

Que benefícios nos trazem os recifes?

1. Constituem uma barreira contra a força das ondas evi-

tando a erosão;

2. Constituem uma fonte de proteínas para a dieta alimentar da população costeira-calcula-se que num km² de recifes de coral (um quadrado de 1000x1000 metros) se produzem cerca de 30 toneladas de pescado por ano;

3. Providenciam alimento, abrigo e protecção a cerca de um milhão de espécies marinhas, sendo um importante viveiro para os peixes em crescimento;

4. Proporcionam empregos através da pesca e da indústria do turismo;

5. São importante atractivo turístico para os mergulhadores que querem vê-los, filmar e tirar fotografias;

6. São fonte de substâncias com valor medicinal, aju-

dando a combater várias doenças. Mais recentemente, os corais têm sido utilizados na reconstrução do tecido ósseo nos seres humanos.

Como são destruídos os Recifes de Coral em Moçambique

Há muitas causas da destruição dos corais, no mundo em geral, e em Moçambique em particular. As causas podem ser divididas em causas naturais e causas humanas.

No que diz respeito às causas naturais, pouco podemos fazer: os vendavais e tempestades partem os corais, sendo que o aumento da temperatura da água também pode causar mortes massivas de corais; noutros casos, os corais são fortemente atacados por predadores naturais como algumas espécies de peixe, os peixes papagaio e alguns peixes borboleta, e estrelas

do mar e ouriços.

A acção do Homem é a que mais afecta neste momento os recifes de coral no mundo:

1. Os corais são partidos e colhidos para serem vendidos aos turistas;

2. Âncoras e bóias fixas atiradas sobre os recifes de coral podem destruí-los;

3. Métodos destrutivos de pesca, como a dinamite e os venenos, são usados para a pesca nos recifes de coral, acabando por destruir outros organismos marinhos;

4. A sobrepesca de algumas espécies com a retirada de demasiados exemplares de apenas uma espécie cria desequilíbrios entre os seres vivos de um recife de coral;

5. A poluição das águas que circundam os corais provocada pelos esgotos das cidades, fábricas, pelo combustível dos barcos ou simples lixo podem levar à morte destes organismos. @

Pub.

@Concursos Públicos

O Jornal @Verdade informa, aos seus mais de 400 mil leitores, todas as semanas, sobre os concursos públicos disponíveis.

Nº do Concurso	Objecto	Validade das Entregas	Data e Hora Final para entrega das Propostas	Data e Hora para Abertura	Modalidade
01/SPI/UGEA/09	Construção da Secretaria Distrital de Mabote	120 dias	02/07/09 às 10:00 h	02/07/09 às 10:15 h	Público
007/CFM-CA/09	Fornecimento de Viaturas	30 dias	17/07/09 As 10:45 h	17/07/09 As 11:00 h	Público
004/UGEA/DC/CCM/09	Aquisição de Bens Alimentação	90 dias	26/06/09 às 10:00 h	26/06/09 às 10:30 h	Público
004/UGEA/DC/CCM/09	Aquisição de Bens de Higiene e Limpeza e Pequenos géneros Alimentícios	90 dias	26/06/09 às 10:00 h	26/06/09 às 10:30 h	Público
005/UGEA/DC/CCM/09	Contratação de Serviços de Manutenção e Reparação de Viaturas	90 dias	26/06/09 às 10:00 h	26/06/09 às 10:30 h	Público
006/UGEA/DC/CCM/09	Contratação de Serviços de Manutenção	90 dias	26/06/09 às 10:00 h	26/06/09 às 10:30 h	Público
007/UGEA/DC/CCM/09	Fornecimento de Combustível Gasoso: Gás Butano	90 dias	30/06/09 às 10:00 h	30/06/09 às 10:30 h	Público
008/UGEA/DC/CCM/09	Fornecimento de Combustível Líquido, óleos e Lubrificantes para Viaturas	90 dias	30/06/09 às 10:00 h	30/06/09 às 10:30 h	Público
009/UGEA/DC/CCM/09	Aquisição de Material de Escritório	90 dias	30/06/09 às 10:00 h	30/06/09 às 10:30 h	Público
FIPAG/M-048/09	Sistema de Segurança eléctrica e electrónica	120 dias	30/06/09 às 14:30 h	30/06/09 às 14:45 h	Público
FIPAG/M-049/09	Fornecimento e Instalação de um sistema informatizado	120 dias	02/07/09 às 14:30 h	02/07/09 às 14:45 h	Público
53/UGEA/REAB/DPANEM/2009	Reabilitação de instalações e acessos da báscula de Vanduzi	90 dias	01/07/09 às 08:30 h	01/07/09 às 08:45 h	Público
127/09/FG/MISAU/DL	Fornecimento de Equipamento para o Programa de TB e TB-MXDR	120 dias	6/07/09 às 10:00 h	6/07/09 às 10:15 h	Público
01/TA/RS/2009	Fornecimento de géneros alimentícios e artigos de higiene	60 dias	06/07/09 às 10:00 h	06/07/09 às 10:15 h	Público
02/TA/RS/2009	Fornecimento de material de escritório	60 dias	08/07/09 às 10:00 h	08/07/09 às 10:15 h	Público
03/TA/RS/2009	Fornecimento de serviços de manutenção	60 dias	07/07/09 às 10:00 h	07/07/09 às 10:15 h	Público

Veja os detalhes de cada um dos concursos, na secção CONCURSOS PÚBLICOS, no website:

www.verdade.co.mz

apurou-se, no pretérito fim-de-semana, para a final da Taça de Moçambique em futebol ao vencer nos penaltis o Djuba FC, por 6-4, em desafio das meias-finais e vai defrontar na final o Atlético Muçulmano de Arnaldo Salvado.

Filipe O gato preto

No populoso bairro da Munhava, coração da Cidade da Beira, o jovem Filipe Chissequere cedo despertou a atenção dos amantes da bola, pela forma singular como voava, como se posicionava na baliza e, mais do que isso, como enfrentava, com coragem os avançados da equipa adversária. Isso despertou a atenção e o interesse dos clubes locais. Primeiro foi o CRIP (Centro Recreativo Indo-Português), seguiu-se o Boavista da Beira e, por fim, o Ferroviário do Chiveve, onde atingiu níveis altos, tendo inclusivamente sido chamado à Selecção Nacional. Daí para o super Matchedje de Bondarenko, foi um passo. África, a partir da equipa militar e da Selecção passaram a o seu “prato-forte”.

Texto: Renato Caldeira
Foto: Arquivo
Comente por SMS 8415152 / 821115

Agilidade, elasticidade e coragem foram os argumentos que lhe proporcionaram os pulos naturais na carreira, conforme o próprio conta:

- O que aconteceu é que apesar do meu corpinho, eu jogava com matulões e saía-me bem.

Sucedeu até um episódio curioso, no início da minha carreira.. Convidaram-me a representar o Boavista da Beira. Eu não sabia que era para uma partida oficial e

por isso aceitei. Empatámos o primeiro jogo e vencemos o segundo. Eu nem estava inscrito, usei o cartão de um outro Filipe que também era guarda-redes. Quando os adversários descobriram, já era tarde demais.

Os “pulos” do txote

Nessa altura, a Beira já se começava a render à classe do Filipe...

- Pelos comentários que ouvia, penso que o meu nome já circulava. Aliás, o facto de vários clubes me contactarem insistentemente,

revela que não havia indiferença face às minhas qualidades. Numa certa altura o telefone não parava de tocar, com chamadas vindas até de fora de Sofala.

E como contra factos não há argumentos, o pulo para os grandes foi acontecendo naturalmente...

- Sim. Estávamos nos finais de 1977, jogava no Boavista, quando Belmiro Manaca e Orlando Conde me convidaram a ingressar no Ferroviário. Só comecei a jogar na época seguinte. Disputamos nesse ano a final da Taça Moçambique, onde perdemos com o Maxaquene por 4-1. Era o meu baptismo de fogo. Em 79 ganhámos o Provincial e garantimos o acesso ao Nacional, diante do Textáfrica, Palmeiras, Costa do Sol e Ferroviário de Maputo. Paradoxalmente, não perdemos com as turmas de Maputo, mas acabamos por “apanhar” com as da Zona Centro. Dizem que me saí bem. A partir daí passaram a chamar-me de “gato preto”. O nome surgiu devido à rapidez das minhas intervenções. A minha vida mudou completamente.

De Gerard a Bondarenko

O seu nome começou a ser frequentemente falado na



imprensa e os convites de Maputo choviam. Filipe não queria sair de junto dos seus. Acabou sendo obrigado a fazê-lo devido ao serviço militar que lhe bateu à porta, em 1981. Comentou-se, na altura, que a sua incorporação resultou de um truque do Matchedje para passar a ter na sua equipa aquele que já era considerado um dos maiores guarda-redes do País..

De uma ou de outra forma, a ida para a capital do país representou o salto definitivo para uma carreira ao mais alto nível, em representação do seu clube e da Selecção Nacional. O “gato preto” apareceu a defender uma grande penalidade no jogo de estreia, em que os militares ganharam por 2-1 ao Maxaquene. À sua frente, tinha o embrião do melhor Matchedje de todos os tempos. Que belas recordações...

- O Matchedje tinha uma grande equipa quando lá ingressei. Estava lá o Geraldo Conde, Pina, Amadinho, Ribeiro, entre outros. Mas a grande viragem dá-se quando chega o

técnico alemão Gerard Richard, em 1984. Na mesma altura vieram Betinho, Evans Mpomberah, Maenga e Nico. Nesse ano, a quatro jornadas do fim já éramos campeões da Cidade, com apenas dois golos sofridos. Em 86 veio Bondarenko. Trabalhava muito o aspecto físico e, como resultado, em 87 ganhámos o primeiro Nacional da história do clube. Três anos depois, sob o comando de Hilário da Conceição, vencemos pela segunda vez.

Na memória, está ainda registada a grande campanha na Taça dos Campeões de África, eliminados já nos quartos-de-final:

- Foram momentos marcantes e que estão guardados em todos os que fizeram parte do grupo. Fomos eliminados, já nos quartos-de-final pelo Nacional do Egipto. Perdemos por 2-0 no Cairo e ganhamos por 1-0 em Maputo. Havíamos eliminado o Nazui B de Madagáscar e o Sunrise das Maurícias. A nossa equipa fazia inveja a qualquer país. Aliás, os adversários reconheceram isso.

Kaunda rendeu-se à sua classe

Apesar de ter surgido numa altura em que o país possuía um lote invejável de bons guarda-redes – com destaque para José Luís e Nuro Americano – Filipe conseguiu impor-se, apesar da inferioridade física, compensada pela sua “felinidade”. Na Selecção, teve que contentar-se com o estatuto de suplente numa primeira fase, para depois avançar na hora certa. Tornou-se titular indiscutível a partir de 93. Momentos marcantes?

- Vários. Mas vou destacar dois. O primeiro foi na estreia de Moçambique no CAN 86 no Egipto. O último jogo de qualificação foi dramático, pois defendi um penalty histórico contra o Malawi, com o pé. O segundo foi quando defrontámos os famosos KK Eleven. Apesar de termos perdido por 3-1, fui elogiado pelo Presidente da Zâmbia Kennet Kaunda que se rendeu à minha exibição. Houve momentos dramáticos que eu e a minha defesa soubemos superar. @

KAMPANGO E VICTOR PASSARAM POR MIM

Nasceu com a obsessão de evitar golos. Foi uma vida e tanto a aperfeiçoar a difícil técnica, entre os postes ou arrojando-se aos pés dos adversários, sem temor. Após pendurar as botas, passou a transmitir a sua arte, a sua experiência. Com orgulho, vai referindo que Kampango e Victor, dois “keepers” de referênci, passaram pelas suas mãos. Actualmente ainda exerce a sua actividade nos dois grandes amores da sua vida desportiva: o Matchedje e a defesa das balizas. Como começou esta etapa?

Com base em livros que ia arranjando, fui estudando aquilo que antes executava por intuição. Nasceu o gosto de ensinar os mais jovens. Mas essa paixão começa quando em 84 tive a ocasião de visitar uma academia de treinamento em Moscovo. Na verdade, não é por acaso que vemos na televisão grandes guarda-redes. O trabalho é acompanhado por especialistas de forma regular por formadores que possuem o equipamento necessário.

De: 84 723 305

Versos não sei fazer,
conselhos não sei dar,
só sei que fiz bem em mudar.
Este é o meu novo número.
Agora fica Tudo bom
sempre que te ligar ☺

E TU?
O QUE VAIS DIZER AOS TEUS AMIGOS
QUANDO MUDARES DE NÚMERO?

o tenista suíço número dois do mundo, derrotou em três sets, com os parciais de 6-1, 7-6 (7/1) e 6-4, o sueco Robin Soderling, na final deste domingo do Aberto da França, conquistando assim o seu primeiro título no tradicional Gran Slam francês no saibro de Roland Garros.

O Festival dos Campeões começa na África do Sul

Pela primeira vez na história da Taça das confederações o troféu foi recebido no parlamento do país organizador pelo Presidente da República, Jacob Zuma recebeu a taça das mãos do Secretário Geral da FIFA Jérôme Valcke e do CEO do Comité de organização do Mundial de 2010 Danny Jordaan. “A chegada da taça deve inspirar-nos para irmos todos aos estádios participar na festa do futebol. Pela primeira vez o nosso país fazemos história no mundo do futebol e estou convencido que todos sul africanos estarão a apoiar a nossa selecção nacional por forma a garantir que agora que temos o troféu nas nossas mãos não o deixaremos partir”, disse o Presidente Zuma.

O “Festival dos Campeões” começa a 14 de Junho com o jogo inaugural entre os Bafana Bafana e o Iraque, campeão asiático, no emblemático Ellis Park em Johannesburg. 16 jogos serão disputados nas cidades sul africanas de Johannesburg, Rustenburg, Pretória e Bloemfontein.

GRUPO A: Neste grupo estão os campeões europeus, asiático, da Oceânia e o país organizador.

Data	Hora	Jogos	Estádio
14/06	16:00	África do Sul x Iraque	Ellis Park Stadium
14/06	20:30	Nova Zelândia x Espanha	Royal Bafokeng Stadium
17/06	16:00	Espanha x Iraque	Free State Stadium
17/06	20:30	África do Sul x Nova Zelândia	Royal Bafokeng Stadium
20/06	20:30	Iraque x Nova Zelândia	Ellis Park Stadium
20/06	20:30	Espanha x África do Sul	Free State Stadium

GRUPO B: Um grupo de “morte” junta o actual detentor da Taça das Confederações, o campeão do Mundo em título, o campeão africano e o campeão norte-americano.

Data	Hora	Jogos	Estádio
15/06	16:00	Brasil x Egito	Free State Stadium
15/06	20:30	EUA x Itália	Loftus Versfeld Stadium
18/06	16:00	EUA x Brasil	Loftus Versfeld Stadium
18/06	20:30	Egito x Itália	Ellis Park Stadium
21/06	20:30	Itália x Brasil	Loftus Versfeld Stadium
21/06	20:30	Egito x EUA	Royal Bafokeng Stadium

Texto: **Adérito Caldeira**
Foto: **Lusa**
Comente por SMS 8415152 / 821115

ÁFRICA DO SUL

Os “Bafana Bafana” são a selecção anfitriã. Procura encontrar-se como equipa. Nas competições que tem protagonizado, os resultados não têm sido brilhantes e as exibições não agradam a adeptos e dirigentes.

Joel Santana, que herdou a selecção do seu compatriota Carlos Alberto Parreira, tem procurado criar uma equipa que jogue a bola com paixão mas os golos não têm aparecido e os problemas na defesa são evidentes.

Esta selecção, que venceu o Campeonato Africano de Futebol (CAN) em 1996, na sua primeira aparição em provas da FIFA, depois de décadas de apartheid apenas pôde voltar a família da FIFA em 1992 caiu numa espiral de resultados negativos não conseguindo garantir a sua presença na edição de 2010 do CAN.

As suas presenças nos Campeonatos do Mundo de 1998 e 2002 não foram para além da primeira fase.

Se jogar em casa sob o som dos milhares de “vuvuzelas” é uma vantagem, é, em simultâneo, motivo de grande pressão para os Bafana Bafana.

IRAQUE

Os Leões da Mesopotâmia, que emergem da era de Saddam Hussein e de uma suspensão da FIFA devido à interferência dos governos na gestão da selecção, tem um palmarés vitorioso na sua região e alguns bons resultados a nível mundial, tendo estado presentes no Mundial de 1986 e em três Jogos Olímpicos.

Comandados pelo iraquiano Radhi Shumashi, que assumiu a equipa no início do ano depois do despedimento do brasileiro Jorvan Vieira, em virtude de uma desastrosa Taça do Golfo, esta selecção treina desde a invasão liderada pelos EUA em países vizinhos como Jordânia, Quatar e Emirados Árabes.

NOVA ZELÂNDIA

Os “All Whites”, como é chamada a selecção de futebol, rivalizam no seu país com a equipa nacional de rugby, “Os All Blacks”, que é não só mais popular como conquista mais troféus internacionais para a Nova Zelândia. Apesar de os seus melhores jogadores actuarem na Europa, a sua liga doméstica é semi-profissional. Esta selecção conquistou o Campeonato da Oceânia em Futebol por quatro vezes e esteve presente no Mundial de 1982.

ESPAÑHA

O futebol espanhol domina a Europa, a selecção conquistou o Euro 2008 e o Barcelona reina na Liga dos clubes. A “La Roja”, como é chamada a selecção espanhola, chega a esta prova no topo do ranking da FIFA e como uma das sérias candidatas à conquista desta prova. Nem a ausência de Iniesta tira o sono a Vicente del Bosque, que herdou a equipa construída por Luís Aragonés, que tem outras estrelas de qualidade como os letais avançados David Villa e Fernando Torres.

BRASIL

Pentacampeão mundial, a única selecção com presença em todas as edições dos Campeonatos do Mundo de Futebol, os canarinhos são favoritos nesta prova.

Dunga já tem a sua equipabase estruturada e a cada jogo os resultados aparecem naturalmente e o futebol-samba enche os olhos dos torcedores

EGIPTO

Os “Farós” são a equipa africana de maior sucesso, seis vezes vencedora do Campeonato Africano de futebol, e primeira a qualificar-se para um Cam-

peonato do Mundo em 1934 e, desde então, tem garantido a sua presença no maior evento desportivo do globo.

Ao contrário de outras selecções africanas de sucesso, que têm os seus melhores jogadores na Europa, grande parte dos “farós” jogam no campeonato egípcio, particularmente nos dois clubes mais notáveis, o Al Ahly e o Zamalek.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Sem grandes tradições de futebol, num país onde o futebol americano e o baseball são a paixão nacional, nada ficou

como antes. Depois de acolherem o Campeonato Mundial de 1994, os Estados Unidos têm trabalhado para melhorar a qualidade da sua liga nacional não só com a contratação de estrelas internacionais, algumas em fim de carreira, mas também investindo na formação. Os resultados aparecem e a selecção americana de futebol venceu o Campeonato da Concacaf por quatro vezes e tem participado com regularidade nos Campeonatos do Mundiais.

ITÁLIA

Os campeões do Mundo em título, são das selecções mundiais de maior sucesso com quatro Mundiais conquistados. Em 24 anos de jejum, depois do sucesso no Mundial de 1982, os italianos foram sempre favoritos mas falhavam nos momentos cruciais como no Campeonato do Mundo de 1990 que organizaram e onde não sofreram golos nos cinco jogos iniciais, acabando por deixar cair as suas aspirações nas semi-finais diante da Argentina.

Caracterizada por uma defesa sólida, e com o melhor guarda-redes do mundo na baliza, Buffon, a “Squadra azzurra” de Marcello Lipi joga um futebol elegante e disciplinado. @



Data	Hora	Jogos Semi-finais	Estádio
24/06	20:30	Vencedor do grupo A x Vencedor do 2º do grupo B	Free State Stadium
25/06	20:30	Vencedor do grupo B x Vencedor do 2º do grupo A	Ellis Park Stadium

Data	Hora	3º/4º lugares	Estádio
28/06	15:00	Derrotado da Semi-final A x Derrotado da Semi-final B	Royal Bafokeng Stadium
Data	Hora	Final	Estádio
28/06	20:30	Vencedor da semifinal A x Vencedor da semifinal B	Ellis Park Stadium

Pub.

Termos e condições são aplicáveis.

envia
sms para
84 18181
e ganha fabulosos
prémios

Participa já no “Concurso Tudo bom” e ganha fabulosos prémios!

A melhor mensagem do dia recebe **200MT em crédito.**

A melhor mensagem da semana recebe **500MT em crédito, 1 kit, 1 pacote inicial e 1 iMate SP5.**

E a mensagem com mais estilo, humor e criatividade de toda o concurso, recebe **25.000MT!!!**

Envia a tua sms para **84 18181** de 18 de Maio a 20 de Junho de 2009.

Tudo bom assim, só na Vodacom.

vodacom
A melhor rede celular em Moçambique

A Peugeot está interessada em dilatar a sua oferta. Para além da sua gama tradicional, a marca francesa aposta forte nos chamados “nichos” de mercado onde se incluem os roadsters, descapotáveis e monovolumes. Neste sentido, realizou o roadster Féline com uma estrutura monobloco em fibra de carbono, com a particularidade de ter o habitáculo coberto por uma “bolha” que se desloca 50 centímetros no sentido da traseira para garantir o acesso ao habitáculo, mas também para permitir rodar de cabelos ao vento.

O BMW X6 xDrive 50i: Fruto proibido



Texto: Redacção
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

O BMW X6 conheceu uma nova versão, xDrive 50i, a mais potente da gama. Uma designação que esconde, debaixo do capot, um motor V8 com injeção directa de gasolina e dois turbocompres-

sores, um por bancada de cilindros, mas que não funcionam em série, como acontece nas unidades de seis cilindros. Este bloco monta as turbinas e os catalisadores entre as ditas bancadas. O sistema de alimentação conta com injectores piezoeléctricos e a distribuição recorre ao co-

nhecido sistema duplo VANOS.

O rendimento é impressionante: 407 cv entre as 5500 e as 6400 rpm, e um binário máximo de que 600 Nm, entre as 1750 e as 4500 rpm. Há quem torça o nariz a um SUV deste tamanho, por achar que a dinâmica é sem-

pre pior que a de uma berlina (ou carrinha) convencional, mas, com este nível de potência, até os mais cépticos se calam.

Em pisos de terra batida, é possível sentir melhor todo o trabalho do DPC a distribuir criteriosamente a força dos 407 cv do

motor por cada uma das rodas traseiras e é possível ver tudo isto em tempo real, num curioso gráfico no painel de instrumentos.

É incrível como se consegue andar depressa em pisos com pouca aderência, já que o sistema também funciona em desaceleração e travagem – o equilíbrio é ímpar... A ajuda das barras estabilizadoras activas – Adaptive Drive (3322 euros) – também tem um peso decisivo no arprumo dinâmico X6,

pois não deixa que a carroçaria incline.

No habitáculo, de qualidade insuspeita, pormenores como as almofadas de apoio para as pernas junto à consola central e uma posição de condução próxima da perfeição (os bancos com multirregulações eléctricas são uma delícia) dizem tudo deste SUV. O preço deste fruto proibido é de 114 900 euros, mas, com o número de opções incluídas, o valor sobe para 137 943 euros. @



Pub.

SINÓNIMO DE FORÇA.
SINÓNIMO DE ÁFRICA.

O embondeiro é uma das árvores mais resistentes do mundo, reconhecida pela sua longevidade e força, simbolizando África. Assim também é o Land Cruiser Série 70, criado para África, tornou-se sinónimo de carro inquebrável. Conheça o Land Cruiser, conheça África.

LC H2J79R

Land Cruiser Série 70
www.toyota.co.mz

TOYOTA
MOÇAMBIQUE

A Apple anunciou ontem o Mac OS X Snow Leopard, que começará a ser comercializado como um upgrade para os utilizadores Mac OS X Leopard em Setembro de 2009.

Samsung tem telemóvel de 12 megapixéis

Chega no fim deste mês, é da Samsung, e é o primeiro terminal móvel a ter uma câmara de 12 megapixéis.



O Pixon12 M8910 tem um ecrã tátil AMOLED de 3,1 polegadas e a capacidade de gravar vídeo na resolução de 720x480. Ainda não se sabe qual será o preço de venda ao público deste terminal. A Samsung consegue, assim, ter um telemóvel com uma câmara fotográfica de elevada resolução antes da rival Sony Ericsson que já apresentou um modelo, mas só o vai ter à venda no último trimestre do ano. @

Nasa vai voltar à Lua em Junho

A 17 de Junho recomeça a conquista da Lua com o lançamento de dois satélites orbitais. Em 2020, a NASA prevê o regresso de astronautas e a construção de uma base lunar.

Texto: Redacção
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

A Agência Espacial Norte-Americana já começou a preparar o lançamento de dois satélites que vão orbitar em torno da Lua.

Estes dois "batedores espaciais" terão por missão captar e enviar imagens e dados relacionados com a superfície lunar, que poderão ser úteis para a análise de locais adequados a uma futura aterragem de um vaivém tripulado por astronautas.

O lançamento dos dois satélites (um conhecido como Lunar Reconnaissance Orbiter e outro como Lunar Crater Observation and Sensing) faz parte dum projecto de maior dimensão

que contempla o envio de astronautas e a instalação de uma base no satélite natural da Terra.

Os satélites vão permitir o envio de imagens com "resoluções de um metro" (cada pixel contém uma imagem de um metro quadrado).

O satélite Lunar Reconnaissance Orbiter está equipado com um conjunto de sete instrumentos que vão permitir criar mapas 3D de alta resolução, informa a Computerworld.

Com estas ferramentas, os investigadores da Nasa acreditam que este satélite, que vai circular a 50 quilómetros da Lua, pode ajudar a fornecer informação útil para localizar recursos naturais ou confirmar a existência

de água nos pólos lunares. Este satélite também pode fornecer informação útil para apurar os efeitos que as radiações lunares podem ter na saúde dos astronautas.

O satélite Lunar Crater Observation and Sensing tem em vista a recolha de informação sobre crateras que não são iluminadas pelo Sol e ainda a busca de indícios da existência de minerais no subsolo lunar.

A reconquista da Lua está agendada para o ano 2020. Desta feita, os homens não deverão estar sozinhos – actualmente, a NASA já está a estudar o desenvolvimento de robôs com as dimensões de cortadores de relva que podem ajudar na construção da futura base lunar. @



Lunar Crater Observation



Acer com netbook Android



Segundo a PC Pro, a Acer irá mesmo lançar um netbook com o sistema operativo Android durante o terceiro trimestre deste ano.

«O sistema operativo Android oferece velocidades de ligação sem fios à Internet incrivelmente rápidas», afirmou Jim Wong, presidente dos produtos de IT da Acer. «Por esta razão, a Acer decidiu desenvolver netbooks Android».

Não foram, todavia, dados quaisquer pormenores sobre a máquina, a não ser que os investigadores estão a ex-

perimentar com este sistema operativo em diferentes dispositivos desde que este foi lançado.

Wong acredita que o Android pode vir a estimular ainda maiores vendas no domínio dos netbooks.

Além deste anúncio, Wong confirmou, ainda, que a Acer pretende lançar o seu primeiro smartphone Android no quarto trimestre de 2009, e que está a planear juntar-se à Open Handset Alliance, uma organização que foi criada para promover o Android. @

A partir de 1 de Junho/09

A Internet nunca esteve tão barata

Reduzimos a mensalidade dos pacotes

Reduzimos o preço da antena.

Mais Happyhours das 19h às 7h (2ª a 6ª Feira) e das 0h às 24h (fins-de-semana e feriados).

Adira já à Internet de Banda Larga da Teledata.

TELEDATA

Tel.: 21 353500 Cel: 82 3035270
teledata@teledata.mz www.teledata.mz

REDUZIMOS ATÉ 44% NAS TARIFAS

Um caso revolucionário de sucessão

Nwamitwa é uma das poucas mulheres entre os cerca de 750 chefes tradicionais na África do Sul. O seu caso chegou ao Supremo Tribunal da África do Sul.

Texto: Karin Brulliard/ "Público"
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

havia nada de especial sobre o caso que foi levado até Hosi Nwamitwa II, chefe da tribo Valoyi que habita estas verdejantes colinas de Nwamitwa, na África do Sul. Uma das habitantes da aldeia disse que a mulher do seu irmão não tinha aparecido para responder à acusação de ter insultado vizinhos. A acusada foi considerada culpada e condenada a pagar uma multa de 30 dólares, e o caso foi encerrado.

O que era especial era a pessoa que mediara o conflito. Pela segunda vez apenas nas sessões deste tribunal, o chefe - cujo pai, avô e bisavô também haviam chefiado os Valoyi - era uma mulher, uma chefe.

“Estes insultos têm de terminar”, disse gentilmente Phyllia Tinyiko Nwamitwa, uma mulher de 69 anos com faixa de missangas na cabeça, à acusada, numa destas manhãs. “Vocês são da mesma família.”

Nwamitwa sabe bastante acerca de disputas familiares. No ano passado, a sua batalha de seis anos com um primo foi até ao tribunal superior da África do Sul. O primo argumentava que a tradição de liderança masculina na sua tribo, que possui 70 mil membros, lhe dava o direito de ser hosi, ou chefe. O tribunal não concordou, citando a decisão da família real dos Valoyi de ceder o trono a Nwamitwa, e no mês passado ela assumiu o cargo a tempo inteiro.

A decisão tornou Nwamitwa num fenómeno. O seu caso tornou-se de leitura obrigatória para estudantes que se debruçam sobre as fricções entre os costumes tribais e a democracia. Os activistas dos direitos das mulheres consideraram-na como uma vitória sobre as tradições patriarcais. Os académicos de leis constitucionais descreveram a decisão como um “imenso, imenso” progresso, segundo as palavras de Thomas Bennett, da Universidade da Cidade do Cabo.

Nwamitwa, que gosta de fazer jardinagem e ler jornais para descontrair, é uma das poucas mulheres entre os cerca de 750 chefes tradicionais na África do Sul. Um reduzido número de tribos passa a autoridade de mãe para filha, e algumas mulheres dirigem enquanto regentes em nome dos seus filhos menores de idade. Mas a predominante tradição de sucessão, inscrita na lei por governos coloniais em muitas nações africanas, é de pai para primogénito.

Isso tornou-se um problema para os Valoyi em 1968, quando o pai de Nwamitwa morreu sem um herdeiro masculino. Na altura era impensável que uma mulher ficasse com o lugar, por isso foi para o seu irmão Richard. Mas, após a transição do sistema racista de apartheid para uma democracia liberal, em 1994 - com uma Constituição que garantia direitos iguais para as mulheres -, as autoridades tradicionais e a família real dos Valoyi, incluindo o chefe Richard, declararam que seria justo fazer regressar o trono à sua linha sanguínea original e fazer de Nwamitwa o líder seguinte.

O desafio

Isso não caiu bem no filho mais velho do hosi Richard, Sidwell Nwamitwa. Quando o hosi Richard morreu em 2001, o seu filho foi a tribunal, argumentando que as autoridades reais não tinham direito a alterar a tradição. Dar a coroa a Nwamitwa, dizia ele, significaria que o próximo chefe não teria como pai um hosi, causando “caos e confusão na comunidade”.

Por seu lado, Nwamitwa, então professora reformada e deputada do Parlamento da África do Sul, argumentava que, se existissem direitos iguais em 1968, ela ter-se-ia tornado hosi - e, talvez, se tivesse vivido centenas de anos antes. Há muitas gerações, declarou, os Valoyi tinham chefes do sexo feminino, o que provava

A fotografia «Carla Bruni na Cama», que exhibe a mulher do presidente francês, Nicolas Sarkozy, despida, foi leiloadada esta semana, em Berlim, por 18,3 mil dólares. Na fotografia a primeira-dama francesa aparece só com um lençol, com um dos seios visível e os braços para cima.



que os costumes se alteram. O Tribunal Constitucional concordou, anulando duas decisões de tribunais de instâncias inferiores.

“A decisão do Tribunal Constitucional foi extremamente revolucionária, e também transformadora, pois celebra a igualdade de género nas disputas de sucessão em chefias”, diz Obeng Mireku, reitor da Faculdade de Direito da Universidade de Limpopo, não muito longe da cidade de Nwamitwa.

Se assim for, a revolução parece ter sido rapidamente assimilada no território valoyi, uma faixa de aldeias à sombra de palmeiras e pinheiros. A batalha dividiu a comunidade, reconhece Nwamitwa, e houve residentes que, ao serem entrevistados, disseram que as resistências à ideia de uma mulher como chefe se mantinham. Mas a maioria parecia a de uns verdadeiros crentes em direitos iguais.

Casar a tradição com a democracia

Nwamitwa, uma viúva que na maior parte das tardes regressa à sua grande casa de tijolos e muda das túnicas para um vestido de trazer por casa e chinelos, diz que a sua liderança “não é um problema” para a maior parte dos seus súbditos. Entre as excepções, nota, está Sidwell Nwamitwa, cuja casa está separada da sua por um estreito terreno pintalado com vacas.

Sidwell Nwamitwa teve o apoio do Congresso dos Líderes Tradicionais, o grupo de lobby que se assume como guardião das tradições africanas contra os valores oci-

dentais que, dizem, diluem os valiosos costumes. Phyllia Nwamitwa foi apoiada pelo principal adversário deste grupo, o Movimento Nacional das Mulheres Rurais.

“Algumas culturas eram muito opressivas. E uma delas é a nossa cultura”, avança a fundadora do movimento, Lydia Ngwenya, de 74 anos, que acrescenta que até os tradicionalistas sul-africanos agora usam fatos de estilo ocidental e já não peles de animais, e que sonha com a abolição da poligamia, que é praticada pelo presidente da África do Sul, Jacob Zuma. “Temos que evoluir com os tempos”, diz Lydia.

“Têm o instinto de mãe.”

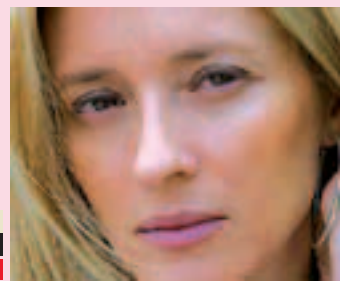
Nos dias que correm, a função de uma hosi é uma constante navegação entre o velho e o novo. A terra em que os Valoyi vivem há cinco gerações, por exemplo, pertence ao ramo administrativo da tribo. Mas está sujeita a regras governamentais de uso do solo, razão pela qual Nwamitwa pediu a um funcionário municipal que se deslocasse a um recente encontro com os seus 34 chefes de aldeia.

Os chefes de aldeia fizeram perguntas: podia-se construir uma vedação à volta da escola para proteger as crianças da estrada? O que podia ser feito para proteger o gado dos “carros de corrida” como aquele que recentemente tinha desmembrado uma vaca? E que raio é o perigo de construir em terra que não está marcada para construção? “Vocês têm muitas preocupações”, disse Nwamitwa, que tirou notas e prometeu tratar de lombas para diminuir a velocidade nas estradas. “Estamos a aprender a nova democracia.” @

A ntyiso wa wansati

* A verdade da Mulher

Texto: Margarida Rebelo Pinto
averdademz@gmail.com
Comente por SMS 8415152 / 821115



Imaginar o amor

Estás em toda a parte, como se o teu perfume, entranhado em todos os objectos que me cercam, todos os dias libertasse a sua magia, como um novelo infinito de fios de seda em meu redor. Estás em toda a parte do meu ser e do meu estar, à noite, sempre que me deito, de manhã, ao acordar. Estás nos gestos e nas palavras, em todas as histórias que conto sobre tu e eu e nós, quando nos conhecemos, a primeira vez que nos rimos juntos, as viagens inesperadas, os momentos de prazeres quase secretos e sempre perfeitos.

Se fosse pintora era capaz de desenhar a tua cara e o teu corpo em meia dúzia de traços. O nariz afilado, os olhos redondos, a boca enorme, o olhar de criança, as mãos longas e fortes, a cintura estreita, as costas em V, o pescoço de garça, o cabelo em desalinho, as pernas magras e os pés de estátua.

Nunca soube bem o que era o amor porque só conheço uma única forma de o viver, protegendo aqueles que amo como meus filhos, sobrinhos, irmãos mais novos empregados, pessoas frágeis que acolho nos meus braços de mãe, com quem gosto de conversar sobre o que já vivi e que acabam sempre por me ensinar mais do que precisavam de aprender. Nunca amei de outra maneira, esta é a minha, não a consigo explicar, eu que sou escritora e já fui professora, eu que dou palestras e vou a programas de televisão onde falo da paixão, do desejo, do beijo, daquilo que posso imaginar que é o amor.

Quando te conheci não imaginei que serias uma parte da minha vida. Agora, quando olho em volta e te vejo em objectos e memórias, rio-me da minha ingenuidade e rezo para que estejas feliz na tua cidade de chocolate, pedindo aos deuses que te vás lembrando de mim, que também tu, na tua memória fresca e automática, me consigas ver a andar de bicicleta ao teu lado como uma aprendiz de feiticeira que ensaia os primeiros passos da felicidade.

Tens esse talento raro e inconsciente de respirar como uma flor e crescer como uma árvore, como se tudo fosse fácil e possível. Uma sabedoria inata e inexplicável que te dá um entendimento do mundo que eu nunca alcancei.

Eu vivo do outro lado do entendimento, quero perceber tudo, dissecar a realidade como um cientista louco, procurar e encontrar o porquê de todas as coisas, como se uma boa ideia matasse a tristeza. Mas nada mata a tristeza, a tristeza é um gene que vive nas tuas células, que nasce contigo ou te é plantado quando és ainda e quase uma semente e depois nunca mais te larga, tal como a alegria, que vive em ti, e que tantas vezes me escapa.

Imagino-te por perto, em silêncio, abraçado a mim a caminhar pelas ruas da tua cidade de chocolate. E depois oiço as tuas gargalhadas, a voz meiga, e sinto as tuas mãos a levantarem-me pela cintura como se pesasse pouco mais do que uma flor e sinto-me feliz outra vez. Não vivo em sonhos nem me alimento de ilusões, o mais provável é que nunca mais voltes a ocupar o lugar que deixaste vazio no meu corpo e no meu coração, mas quero que saibas que o teu entendimento do mundo me vai chegando em mensagens trazidas pelo vento e pela mudança das estações e que guardo de ti o melhor; a memória do nosso amor que nunca foi imaginado porque era feito de gestos e de palavras, de prazer e de felicidade, dessa alquimia indecifrável que une dois espíritos livres numa viagem ao centro da felicidade onde o bem-estar reina sobre todas as coisas.



“Quantas línguas são faladas no sul do país?” Responda por sms

8415152 ou 821115

ou pelo e-mail: **averdademz@gmail.com**

A resposta correcta da edição 41 é “RTK”

■ Moçambique Music Awards

■ Dança dos Artistas

■ Faces

A outra faceta do Music Awards

Não existirá a menor dúvida quanto ao facto de o Moçambique Music Awards vir a abrir uma nova página para os músicos do nosso país. É a primeira vez que se realiza este concurso, e, por causa disso mesmo, muitas questões poderão se levantar, de entre elas o querer saber “quanto é que vamos ganhar com este desafio”?

No lançamento deste projecto, realizado na cidade de Maputo, ficou explicado que os prémios para os vencedores não seriam monetários. E por aquilo que se pode perceber nos corredores, poucos músicos estariam interessados em concorrer numa área

que não há dinheiro. Aliás, se formos a fazer uma expiação, notaremos que maior parte dos nossos grandes músicos não constam deste concurso. No acto do lançamento, os organizadores do primeiro concurso do Moçambique Music Awards, na voz de Vasco Rocha, já haviam dito que os prémios seriam constituídos por estatuetas. “O que nós pretendemos é valorizar os nossos artistas. Aqueles que ganharem terão as suas portas mais abertas. As oportunidades serão maiores”. Foi mais ou menos isto que disse Rocha, num ambiente bastante concorrido e com muitas expec-

tativas. Vasco Rocha disse ainda que isso faz-se, por exemplo, na África do Sul, onde, os vencedores, vêem os seus cachets a aumentar e as oportunidades de actuar em espectáculos serem mais. Porém, quer nos parecer que maior parte dos nossos músicos de gabarito, não ligaram muito a mensagem de Vasco Rocha.

A outra faceta deste primeiro Moçambique Music Awards, é que os vencedores não serão – certamente – os melhores músicos deste país.

- Sábado, 13 de Junho
- 10 - 11h **RM CIDADE,**
- 19h - **TVM**



Marlene não dança, encanta



Marlene é uma das grandes estrelas da dança dos artistas. Um símbolo autêntico da mulher moçambicana, dança como se tivesse o diabo no corpo, acrobática, expressão de arte, rebeldia e criatividade. Se pensarmos na génese artística dos negros que fizeram grande a dança africana, Marlene, simboliza, sem dúvida, mais, essa imagem. Mas apesar de todos esses atributos Fill

Baby roubou-lhe o primeiro lugar na Dança dos Artistas Vodacom.

No entanto, Marlene é um monumento da dança de rua. Marlene não anda, dança. A prova-lo, na Dança dos Artistas, os seus movimentos fréniticos falam por ela.

- Domingo, 14 de Junho
- Cinema Scala
- 17h - **Miramar**

“está” a bater



Enquanto aguardamos, ansiosamente, para a fase final do concurso de beleza “Faces”, apazado para início de Agosto decorrem os castings de apuramento daqueles que virão à capital. Entretanto, os concorrentes da província de Niassa vão se esmerar para ganharem os valiosos prémios que o concurso irá oferecer.

A televisão de Moçambique apresenta este sábado, no âmbito do evento, entrevista com uma esteticista que falará das especificidades do seu trabalho. Os organizadores incluem na sua programação uma cabeleira que falará do papel do cabelo e como tratá-lo da melhor maneira possível. Refira-se que ainda amanhã será passado, em diferido, o casting realizado na cidade de Lichinga, como em todas as outras províncias do país, serão apurados 12 concorrentes, dos quais saíram dois para a fase final, em Maputo.

- Sábado, 13 de Junho
- 21h - **TVM**

HORÓSCOPO - Previsão de 012.06 à 18.06



carneiro

21 de Março a 19 de Abril

O seu afecto vai estar grandemente dirigido para as suas amizades. Provavelmente um novo romance poderá surgir no seio do grupo de amigos. A vida social vai ser intensa e diversificada, o que lhe proporcionará muito prazer e boa disposição. Boa semana para o amor e a amizade.



gémeos

De 21 de Maio a 20 de Junho

Este é um período que, do ponto de vista amoroso, tende a sentir necessidade de um maior isolamento. É natural que os seus amigos e familiares estranhem, pois não é de todo habitual em si, essa atitude. É possível que venha a desenvolver uma certa habilidade artística e a desenvolver algo nesta área.



leão

De 23 de Julho a 22 de Agosto

Durante este período os amores vão ganhar uma importância significativa na sua vida. Dificilmente vai conseguir evitar as suas emoções e as suas paixões, sejam elas nas relações pessoais sejam em alguma actividade que venha a abraçar durante esta semana.



balança

De 23 de Setembro a 22 de Outubro

Esta pode ser uma fase de transformação e mudanças na sua vida afectiva. Poderá sentir um forte desejo de se aventurar em novas experiências das quais possa obter bem-estar e felicidade. A sua necessidade de mudança e transformação poderá também atingir a sua relação.



sagitário

De 22 de Novembro a 21 de Dezembro

Amado e admirado, vão ser as palavras-chave da semana. Mais generoso e capaz de se dar aos outros sem esperar nada em troca, são os sentimentos que irão pautar esta fase. Se tem alguma situação pendente seja com um amigo ou com o seu namorado, esta é uma boa altura para esclarecer tudo e começar uma nova fase.



aquário

De 20 de Janeiro a 18 de Fevereiro

Com maior vontade de comunicar e de se envolver em actividades que o divirtam e lhe proporcionem prazer, esta é uma fase em que vai aprender muito com as experiências dos outros. As relações sejam elas familiares ou de amizade, tendem a ser harmónicas e calmas.



touro

20 de Abril a 20 de Maio

Uma paixão forte pode surgir no decorrer desta semana. Uma vontade forte de se envolver num caso passageiro pode ocorrer. Se essa relação vai ter futuro ou não terá de esperar para ver, mas é possível que passe depressa. Ciúmes e sentimentos de posse vão estar em alta durante este período.



caranguejo

De 21 de Junho a 22 de Julho

A vida amorosa tende a ser um pouco fria durante este período. Tal pode derivar do facto do seu companheiro se encontrar pouco disponível para si, ou porque começa a aperceber-se das reais incompatibilidades entre os dois.



virgem

De 23 de Agosto a 22 de Setembro

Um novo ciclo iniciou para si, e com ele. Uma nova vitalidade e capacidade de estar consigo e com os outros. A energia que está ao seu dispor vai-se manifestar em todas as áreas da vida, pelo que deverá aproveitar para alargar os horizontes e contactar com novas pessoas.



escorpião

De 23 de Outubro a 21 de Novembro

Esta vai ser uma semana cujo magnetismo pessoal vai estar em alta. O seu poder de sedução e conquista vão aproximá-lo das outras pessoas, no entanto tenha cuidado para não ser brusco ou indelicado.



capricórnio

De 22 de Dezembro a 19 de Janeiro

Possíveis dificuldades familiares podem ocorrer. Tais situações poderão trazer-lhe algum sofrimento, no entanto tudo dependerá da sua consciência sobre o que se está a passar. Pode ocorrer um divórcio na família ou apenas uma ruptura temporária.

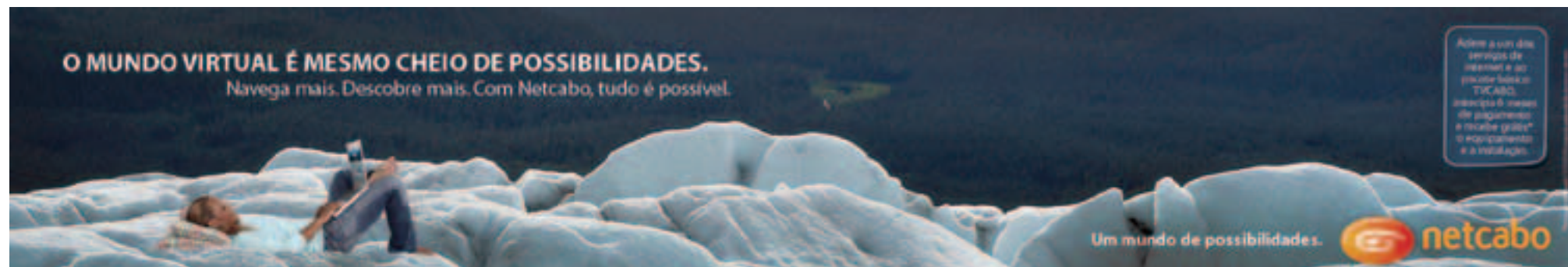


peixes

De 19 de Fevereiro a 20 de Março

Nesta semana o seu lado romântico e idealista estão no auge. Sentirá uma grande vontade de estar com o seu amor e com os seus amigos. Se não esta envolvida com alguém, é possível que nesta fase surja um novo amor.

Pub.





12
meses
garantia
NOKIA

NOKIA

QUANDO O MOMENTO PEDE MÚSICA
TOCA ALTO E BOM SOM

Compre um Nokia 5130
num Revendedor Autorizado da Nokia
e ganhe um destes prémios.



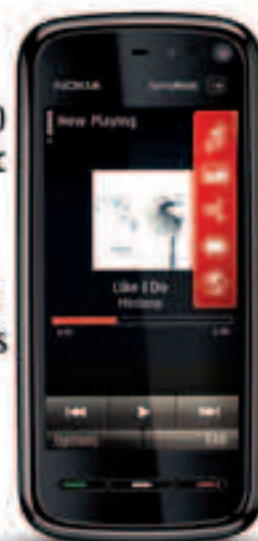
Nokia 5130
XpressMusic

Idioma
em Português



Nokia 5800
XpressMusic

Idioma
em Português

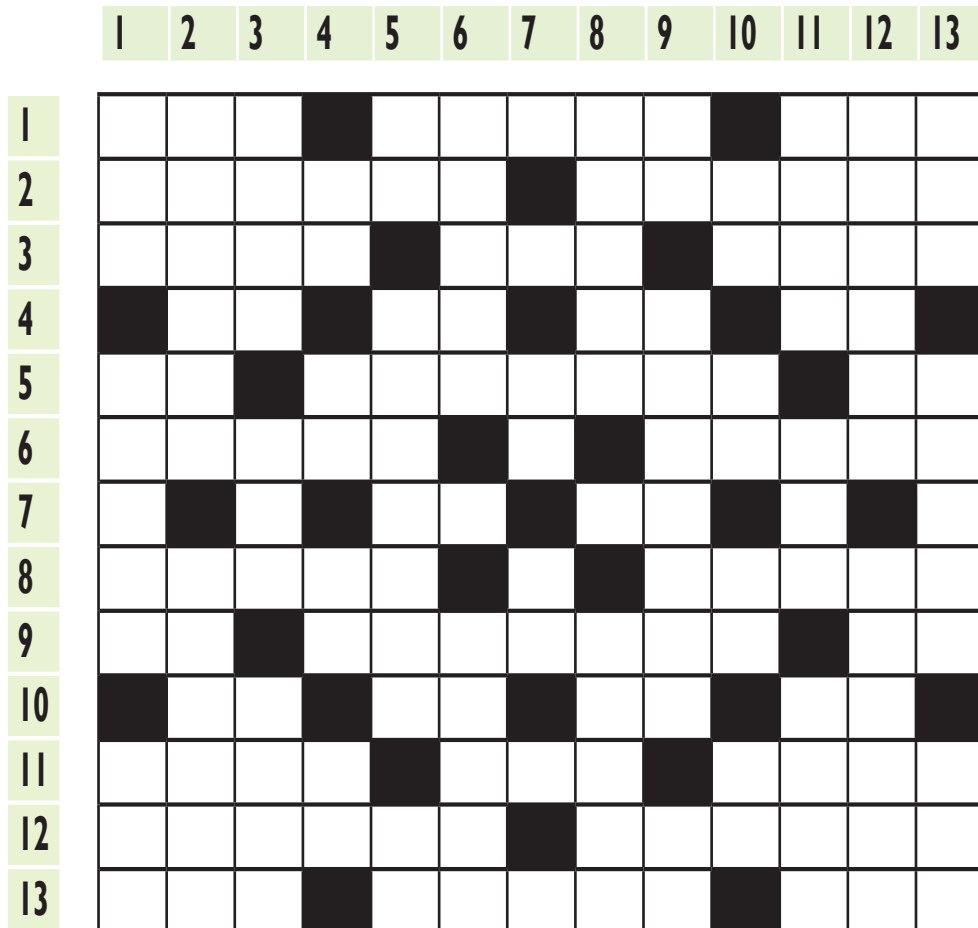


Promoção limitada ao stock existente



“Conhece as histórias do Donald? Diga-nos o nome do primo sortudo do Pato Donald?”
 Responda por sms **8415152 ou 821115**
 ou pelo e-mail: **averdademz@gmail.com**

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais:

1-Pátria; panorama; mosteiro; 2 - Repetis; disponho; 3 - Gastas; mas; delongas; 4 - Oferece; outra coisa; acontece; de; 5 - Crença; enfeitada; individuo de grande valor e notoriedade; 6 - Ser; abalava; 7 - Alternativa; fisionomia; 8 - Mitra; côrça; 9 - O mais; imitárias; aqueles; 10 - Andava; viração; clima; entre nós; 11 - Enseada; acontece; cura; 12 - Pessoa estúpida, cavalo; 13 - Reze; desgasta; apendice membranoso de alguns insectos e peixes.

Verticais:

1 -Estudar, romaria; para Barlavento. 2 - Socorres; reabilitar; 3 - Minava; convém; adorne; 4 - Aquelas; em partes iguais; zomba; gemido; 5 - Lí; dera entrada em; não; 6 - Separa; campesino; 7 Acusada; caminhar; 8 - Gosto; meninas; 9 - Figura; fortificar por meio de adarves; nada; 10 - Sucede; outra coisa; sim; concede; unica; leito; 12 - Desenvolver; deras; 13 - Canta; enxadas; lambareda.

Curiosidade: Um pato com 75 anos

O Pato Donald, um dos personagens fetiches de Walt Disney, aquele a quem a vida não pára de apresentar dificuldades, mas que luta contra a adversidade com a mesma energia desajeitada, festejou na passada terça-feira 75 anos de existência.

Donald apareceu pela primeira vez a 9 de Junho de 1934 numa curta-metragem da série dos Silly Symphonies, “A Galinha Espertalho-na”, adaptada de um conto russo em que uma pequena galinha procura ajuda para plantar um

campo de milho. Donald, seu vizinho, fará de tudo para não ter de colocar as mãos na massa. O Pato Donald torna-se um herói de desenho animado a partir de 1937. Ele recebe, então, a companhia dos seus sobrinhos Huguinho, Zezinho e Luisinho, e da fiel Margarida, da qual mal conhecemos o grau de intimidade com este gentil anti-herói. Em 1947, surge o tio Patinhas.

De bom coração, Donald já exerceu durante estes 75 anos uma centena de profissões,

sem realmente convencer em nenhuma delas, além de ser visto regularmente sem dinheiro. Walt Disney quis criar um personagem que fizesse contraponto com Mickey Mouse. E, segundo o site da Disney, o temperamento de Donald valeu-lhe rapidamente uma popularidade que fez dele o herói de um número de desenhos animados maior que o do próprio Mickey: 128 exactamente, sem contar as suas inúmeras aparições noutros desenhos ao lado de Mickey e Pluto, por exemplo.- AFP



Em breve, todo o povo
vai querer lutar
por Moçambique.

Dia 14 de junho, nas páginas
do jornal @ Verdade.